

Gazeta

DO INTERIOR

ESTORES
EXTERIORES



966 823 690

(Chamada para a rede móvel nacional)

www.publines.pt

Ano XXXV | N.º 1831 | 14 de fevereiro de 2024 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



DIA DE SÃO VALENTIM

O Amor anda no ar

› págs. 2, 5 e 8

IDANHA-A-NOVA

Câmara investe cinco milhões na requalificação do parque escolar

› pág. 9



SERTÃO

Valter Hugo Mãe apresenta novo livro

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA

CapriPinhal quer ganhar dimensão nacional

› pág. 10

LEGISLATIVAS

PS e CDU apresentam candidatos e objetivos para o Distrito

› págs. 6 e 7

COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal
desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alfredo Margarido, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abrunhosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, António Brotas, António Fontinhas, António Maia (Cartoon), Armando Fernandes, Beja Santos, Carlos Correia, Carlos Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salgado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital: Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

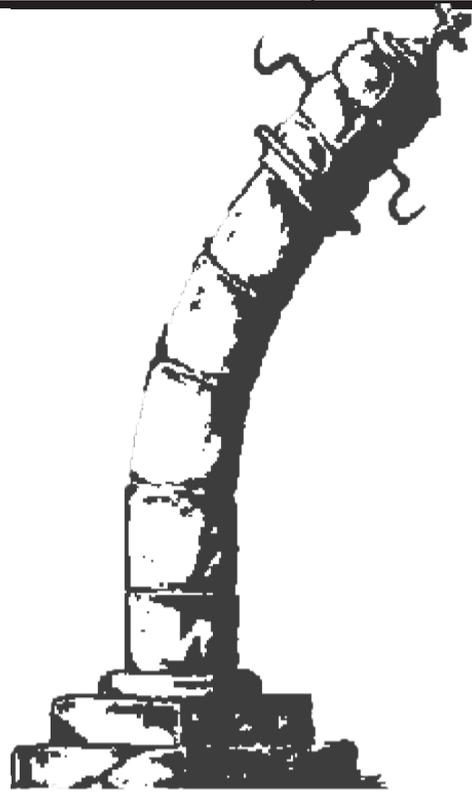
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 22,50€ c/ IVA
Estrangeiro: 40,00€ c/ IVA

SEDE, REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3, 6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para a rede fixa nacional)



MÚSICA

No final da manhã da passada sexta-feira, 9 de fevereiro, chovia torrencialmente em Castelo Branco, confirmando as previsões, que levaram ao cancelamento do desfile de Carnaval dos mais pequenos. É certo que a pequenada não teve a oportunidade de sair para a rua brincar ao Carnaval, mas pelo menos a música carnavalesca marcou presença nas colunas montadas no percurso por onde o desfile era para passar. Pelo menos não faltou a música embalada pela chuva.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

ESTA SEMANA, na saída desta edição da *Gazeta do Interior*, quase coincidem o dia de Carnaval e o Dia dos Namorados. No primeiro, é pressuposto morar a alegria extrovertida, diversão e desinibição. Festividades cada vez mais distantes do Entrudo, da minha juventude como da de muitos leitores, mas que ainda assim é um dia muito especial para a criançada. A desembocar numa Quarta-Feira de Cinzas e Quaresma... que coincide com o Dia dos Namorados, dia em que é pressuposto morar a felicidade, a alegria que rejuvenesce, enche o coração e dá um brilho especial aos olhos e à pele, um dia onde mora o futuro. Se o Carnaval dura três dias, o namoro há de durar muito mais, mesmo que não seja para toda a vida. Citando Inês Meneses (*Máquina de Escrever Sentimentos*, Contraponto) “o amor é benigno quando é mesmo amor.” E quando o amor não é amor, não é benigno e não tem futuro, pode significar opressão e violência, física e psicológica.

Um problema que já afetou de forma pontual ou continuada tantos jovens e menos jovens: uns espantosos 53 por cento dos estudantes do Ensino Superior que participaram no Estudo Nacional da Violência no Namoro em Contexto Universitário, relativo a 2020 e 2021, afirmam já ter sido sujeitos a pelo menos um ato de violência no namoro, e refiro este estudo porque haverá ainda a ideia socialmente preconceituosa de que isto acontece principalmente em meios sociais de menor escolaridade e economicamente desfavorecido. Mas que mais posso acrescentar ao que já foi escrito, e muito bem, pela psicóloga clínica Patrícia Bernardo na edição da *Gazeta do Interior* de há duas semanas?

Quero acreditar que uma educação dos sentimentos, na Família e na Escola, pode ajudar a que o namoro seja bem mais que a celebração do Dia dos Namorados, uma invenção comercial para fazer vender muita coisa, chocolates e flores em particular. Importante é que seja um sentimento, mesmo que passageiro, que nos traga felicidade, vivida no momento ou para a vida, porque a relação amorosa, além de contribuir para o crescimento emocional dos jovens, para o bem estar pessoal, é também contributo importante para a coesão da comunidade.

Como escreve o sociólogo italiano Francesco Alberoni no seu clássico *Enamoramento e Amor*, Bertrand Editora, “o enamoramento é o estado nascente de um movimento coletivo a dois. O enamoramento não é um fenómeno quotidiano, uma sublimação da sexualidade ou um capricho da imaginação, nem tão-pouco um sentimento *sui generis* inefável, divino ou diabólico, antes pode ser inserido numa classe de fenómenos já conhecidos, os movimentos coletivos. O namoro é feito por duas pessoas. Numa determinada estrutura social, o movimento divide o que estava unido e une o que estava dividido para formar um sujeito coletivo novo, um *nós* que no namoro é feito pelo casal do amante-amado.”

E é assim que deve ser visto. Como uma componente da essência humana, vivida no momento e sem drama (o que não invalida a presença da tristeza). Termino com as palavras de Inês Meneses, “o amor acaba quando vem para jantar e não foi convidado. Talvez o amor acabe quando as palavras já não nos encontram.” Divirtam-se, amando-se.

Para ler, com *Gosto de Ti*, de Luísa Sobral, e *Ilumina-me*, de Pedro Abrunhosa, em som de fundo.

Interioridades

por: António Fontinhas



O carro bem estacionado, acedo, num ápice, ao primeiro piso do *Shopping*, no enfiamento do Silo, e adquire, na tabacaria-quiosque, um maço de *Gauloises*, assim como o *Público*. Tomo um café no Montiel contíguo à tabacaria, dando uma rápida vista de olhos ao editorial do matutino.

De novo ao volante do MG, encontro-me, parado, ao fundo da Visconde Coriscada, no cruzamento com maior tráfego de toda a Covilhã, dando, à direita e à esquerda, para a interminável e pujante Rua Marquês d'Ávila e Bolama, na qual nos é, realmente, dado sentir o pulsar da cidade.

Os semáforos são desanimadamente demorosos... Confirmam aquele dito do senso comum em como passamos seis anos da nossa vida à espera... Aproveito para contemplar, de viés, à minha direita, no enfiamento da Ávila e Bolama, o edifício de estilo Arte Nova do Colégio das Freiras.

A galeria da Tinturaria situa-se no renovado Largo do Rato, numa das inúmeras reabilitadas fábricas de lanifícios, espaço cultural sob alçada camarária. Acabo por estacionar nas imediações do Pólo 1 da UBI, sem grande dificuldade, no pequeno *parking* sujeito a taxa camarária, mesmo em frente à papelaria-tabacaria Jardim 2, com serviço de reprografia, muito procurada pelos estudantes.

Mal dou meia dúzia de passos, sinto apoderar-se de mim uma extrema leveza, saboreando uma momentânea quietude.

Disfruto do espaço infinito das aberturas, entre edifícios, dando a avistar a infundável Cova da Beira. A corda ininterrupta dos montes, colossos sobre colossos, descortina-se, em fundo, delimitando a linha do horizonte, sob o concavo áureo do céu intensa e momentaneamente brilhante. O condão da aberta duplica, num efeito visual iridescente, os edifícios uns nos outros.

Assim que começo a caminhar, um pouco mais depressa, tenho a sensação da área envolvente diminuir, e não somente o espaço exterior que percorro cada vez mais lestando, assim como o espaço interior filtrado pela minha intersubjetividade.

Desço a longa e movimentada Rua Marquês d'Ávila e Bolama, acotovelada por entre os edifícios das antigas unidades fabris, reconvertidos, alguns deles, em infraestruturas e salas de aula configurando a quase totalidade do *campus* do Pólo I da UBI.

Os vários pólos cresceram, e continuam a crescer nesta cidade-campus-universitária como cogumelos. A Universidade extravasa as salas de aula, embebecendo-se na cidade, em cada rua, ruela até à mais recôndita viela sulcada na antiga cidadela medieval. Algumas das vielas são tão estreitas que se diriam acanhadas, desde tempos remotos, por entre os vestígios da muralha de dentes arreganhados para o céu.

Neste labirinto de ruelas, os estudantes discutem, desenvolvem, teorias, fazendo cálculos ou perspetivando obra futura. Dão vida à cidade, recuperando o dinamismo de que a cidade precisava. Rompem com o curso monótono em que a vida dos Covilhanenses se dilacerava para presentear de renovo a velha urbe como o renascer das próprias cinzas, vulgo Fénix renascida das cinzas.

Na encosta Este da Serra da Estrela, calhaus e piornos afiguram-se no recorte longitudinal dos prédios do indigente e esfumado Bairro da Alegria, promontório residencial dos antigos operários fabris.

Prosseguindo a minha caminhada até à Tinturaria, e olhando para o outro lado da rua, vejo erguer-se a discreta Capela de São Martinho, de estilo românico, abrigada timidamente pela copa de frondosos e impávidos pinheiros de cheiro intenso, num retangular e esguio promontório.

AS DEZASSETE PREPOSIÇÕES INCONTORNÁVEIS



JOSÉ DIAS PIRES

São estes os princípios pelos quais se regem os lobos disfarçados de cordeiros:

1 — A um não devas, mesmo que a dívida seja um “obrigado”, que não é assim tão pouco. Contudo, nunca te endivides com um bem-haja.

2 — Ante dois não te comprometas, especialmente quando um é o eco do outro.

3 — Após três tentativas de corrupção, desiste, porque se a repetição é admissível, uma nova repetição é uma pura perda de tempo e de dinheiro.

4 — Até quatro repetições de um boato não há notícia, apenas exercício jornalístico de competição corporativa. Por isso, convém que arregimentes um batalhão de boateiros, olha: usa o facebook.

5 — Com cinco favores, tens servidor para sempre, e devedor conveniente!

6 — Contra seis teimosos, passa ao lado, e com um sorriso condescendente, mas não te esqueças de arranjar quem lhes fure os pneus do automóvel.

7 — De sete dias não se faz um mês, mas constrói-se o direito a uma nova semana, especialmente para os que trabalham para ti.

8 — Desde oito favores se ganha o dia e justifica a noite, na certeza de que não há refeições gratuitas, para os outros.

9 — Em nove meses se esvaziam as barrigas das mentes sedentas e se enchem, para sempre, os calendários dos interesseiros.

10 — Ante dez jurados, finge-te inocente, para que quem se segue não te condene, antes te aplauda.

11 — Para onze fracos, arma-te em forte, mas sempre com um passo bem largo e a mão no bolso a segurar a arma.

12 — Perante doze parceiros, mascara-te de magnânimo e mantém-te estrategicamente forreta à espera de quem se chegue à frente para a despesa.

13 — Por treze azares, dos outros, se ganha o ano em proveito próprio.

14 — Sem catorze dentes, não sorrias, mas aprende a associar conveniências.

15 — Sob quinze desculpas se escondem os erros virtuosos, e se enterram acertados defeitos.

16 — Sobre dezasseis vérias se erguem as rampas intransponíveis a fiéis e obedientes servidores.

17 — Trás dezassete mentiras, impiedosas e privadas, se constrói, em teu proveito, a verdade pública e a infelicidade dos incautos.

Com estes princípios, vestidos casacões de peles de cordeiro, se preparam, estes lobos, para não assustar os nossos sentidos, usando as artimanhas aprendidas nos painéis das televisões: uivos transformados em palavras mansas e focinhos maquilhados em níveis faces angelicais que, apesar de aliadas dos ódios

e do mau dinheiro, entoam nos seus lábios, bem treinados, venenosos balidos de cordeiro. Este lobos viajam rodeados pelo rebanho, e sempre a sorrir, estão preparados para devorar todos os pastores.

São os novos lobos maus da velha história e estão prontos para nos barrarem o caminho.

Cuidado, se queremos ser futuro, e ter memória, não podemos ser nós o capuchinho.



Com estes princípios, vestidos casacões de peles de cordeiro, se preparam, estes lobos, para não assustar os nossos sentidos, usando as artimanhas aprendidas nos painéis das televisões

MULHERES E... SILÊNCIO



ANTONIETA GARCIA

É sempre assim: se a palavra se solta da boca das mulheres, inferniza o quotidiano. Não é por acaso que, desde pequeninos, aprendemos os “malefícios” continuados da fala feminina.

O Mal nasceu, depois da conversa entre um Demo feiticeiro e a Mulher a reivindicar a maçã apetitosa do Paraíso divino. A maçã vestiu-se de gala pela primeira vez. Os pecados multiplicaram-se. A curiosidade e a desobediência da primeira mulher desperdiçaram a intenção dos deuses. Afinal, Adão e Eva podiam comer de tudo o que havia no Paraíso, de todas as árvores, menos de uma: a do conhecimento do bem e do mal. Entretanto, uma serpente convence Eva a comer a maçã; Adão não resistirá à sedução da fruta oferecida por Eva, culpa-a pelo pecado. Ambos são expulsos do Éden. Num ai, desbarataram o Bem. E tudo continua como se não houvesse ontem.

Nunca houve ideias liberais que servissem às e para as mulheres. Porquê? Porque é preciso saber o que se diz na altura devida e obedecer, obedecer, obedecer.

Nos dias que correm, no ano de 2024 da graça do senhor, lá está mais um casal a purgar-se, a arrepender-se, amarguradamente, das contas com futebóis e similares que os colocaram desconfortavelmente no cárcere. Não é ficção. O doutor juiz há de ouvir desvios e enganos. Com uma vantagem: a esposa do indivíduo que desempenhou o papel de ajudante na narrativa não falará! Não há Eva. A boca fechada é no feminino. A este jeito chama-se inteligência, porque sempre que a língua da mulher intervém sem ouvir quem sabe, perfilam-se imediatamente para atuar, males, doenças, dores, vícios, desgraças...

Esta senhora, sozinha, impressiona pelo comportamento a que se obriga... Era menina e já se habituara a pedir livros e

outras prendas que ensinassem procedimentos irrepreensíveis. Uma santinha! Ainda se lembrava, por exemplo, de um missal com dedicatórias e com uma capa de madre pérola linda de morrer; isto para não falar dos véus brancos e vestidos caríssimos de ver a deuses...

Em suma, os relatos sobre a infância escoravam a esperança de estar a criar-se ali, uma menina capaz de superar desafios. Calada e mulher os pecaditos serviam para dar aquele toque feminino glorioso.

Maldita noite aquela em que os companheiros, amigos do futebol hão de ter prevaricado demais... Ela, triste como a noite



Nunca houve ideias liberais que servissem às e para as mulheres. Porquê? Porque é preciso saber o que se diz na altura devida e obedecer, obedecer, obedecer

triste, seria sempre solidária com quem merecia. Ela que nem dava pontapés na bola, não proferia palavrões, nestas ocasiões ou noutras parecidas, nem a boca abria... Ouvia o conselho:

- Pela boca morre o peixe!

- Quem muito fala, muito erra!...

- A gargalhada espanta! O sorriso encanta!

Não se comportavam todos desta maneira, claro! O sortido de biografias era variado e biografar alguém, neste contexto, significava reconhecer que, ao atirmos a rede, muito peixinho se pesca; outro fica por apanhar.

Vivam as que andam pelo Paraíso! Com qualidades e defeitos, são as descendentes de Eva! Algumas construíram despautérios pequeninos porque nem sabiam que havia outras dimensões maiores. Agora, imaginem: e se fosse o homem a desobedecer e a comer a maçã?

E que fazer com a Gata Borralheira, a mulher com o pezinho mais pequenino da história que se conta? E como nos livramos dos venenos da bruxa que adormeceu a Primavera e a fez, em segredo, Bela Adormecida? Mais: salvamos os sapos feios e perversos que casam com uma adorável menina? Os seculares deuses do Olimpo que decidam...

Não falam? Não entra mosca, nem sai asneira. A ele, ao homem, sabe o que lhe cumpre dizer. Ela, antes que entre em contradição, cala-se! Coitadinha da senhora, tão silenciosa!!! Mulher serve apenas para construir penas e teias de fados plan-gentes? Tudo isto é triste!

Nestes casos, garantem-me que as raparigas (ouçam o nome saltitante), quando percebem que o enredo da narrativa, em que as fizeram personagens, tem fios do arco da velha, atiram com a maçã bíblica ao ar, e cheinhas de remorsos ... roem as mais saborosas.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | Castelo Branco
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada para rede móvel nacional)

Esc. 2: Av. Marginal, 6282 r/c esq. | São João do Estoril
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e quarenta e sete livro de notas número trezentos e sessenta e oito-G deste mesmo Cartório, **ESTELA MARIA LOPES DIAS**, NIF 203 656 288 e marido, **LUÍS EMANUEL SANTOS AMARO**, NIF 220 529 922, ela natural de França e ele natural de Castelo Branco, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Praceta do Bonfim, lote 15, 1.º andar, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, composto por um edifício de rés do chão e primeiro andar, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e oito, virgula, zero sete metros quadrados, sito em Lagares, freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Luís Emanuel Santos Amaro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Luís Emanuel Santos Amaro, sob o artigo 1926, com o valor patrimonial atribuído de dezanove mil e setenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, nove de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e uma do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **MARIA DA ASCENSÃO DIAS GONÇALVES**, NIF 104 818 212 e seu marido, **JOAQUIM RODRIGUES PINHEIRO**, NIF 104 818 204, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova e ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Vigário Fortunato Nogueira, n.º 52, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de mil e seiscentos metros quadrados, sito em Vinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com António Azevedo Martins Dias e herdeiros de Maria da Piedade Antunes, do sul com Maria Manuela Rodrigues de Oliveira Lopes e Adelino dos Santos, do nascente com herdeiros de Maria da Piedade Antunes, Maria Manuela Rodrigues de Oliveira Lopes e Joaquim Nunes Lourenço e do poente com Maria Manuela Rodrigues de Oliveira e António Azevedo Martins Dias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Antunes, sob o artigo 28, secção CU, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e quinze cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival, cultura arvense em olival, mato e sobreiros, com a área de mil quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Vinhas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Antunes e Maria Manuela Rodrigues de Oliveira Lopes, do sul com António Couceiro de Albuquerque Lourenço, do nascente com Joaquim Nunes Lourenço e do poente com António Ascensão dos Santos e Maria Manuela Rodrigues de Oliveira Lopes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Adelino dos Santos, sob o artigo 24, secção CU, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e cinquenta e seis cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de quatro mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito em Carvalhal, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Fábrica da Igreja Paroquial das Sarzedas, do sul com Afonso dos Santos e herdeiros de João de Almeida Nunes, do nascente com Maria da Conceição Lourenço e Amável Rodrigues Gonçalves e do poente com António José de Oliveira Agostinho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Adelino dos Santos, sob o artigo 5, secção CV, com o valor atribuído de dez euros.

Castelo Branco, vinte seis de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

COVILHÃ

PSP identifica suspeito de furtos na Covilhã

O suspeito é presumível autor de vários furtos em estabelecimentos comerciais localizados na Covilhã



Produtos furtados pelo suspeito

A Divisão Policial da Polícia de Segurança Pública (PSP) da Covilhã, nos primeiros dias de fevereiro e após conhecimento de vários furtos no interior de estabelecimentos ocorridos na Covilhã, realizou uma

operação policial direcionada, concretizando, entretanto, a interceção e identificação

do autor dos ilícitos perpetrados. Continuam a ser efetuadas

diligências de investigação na Esquadra de Investigação Criminal da Covilhã.

Polícia detém cinco condutores

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, três homens, de 47, 50 e 59 anos, residentes no Concelho de Castelo Branco por condução sob influência de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia acusaram, respetivamente, a TAS de 1,44 gr./l., 2,26 gr./l. e 1,88 gr./l..

Pelo mesmo motivo, na Covilhã, foi detido um homem de 30 anos, residente na Covilhã. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 2,41 gr./l..



Todos os detidos foram constituídos arguidos e noti-

ficados para comparecer em Tribunal para julgamento em

Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco a Polícia também deteve um homem, de 28 anos, residente em Castelo Branco, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

PSP fiscaliza 93 condutores numa semana

A Polícia de Segurança Pública (PSP) realizou, na semana de 6 a 12 de fevereiro, nove ações de fiscalização de trânsito e prevenção rodoviária e procedeu à fiscalização de 93 condutores. No âmbito destas ações, foram autuados três cidadãos, sendo levantado um auto de contraordenação muito grave por condução na via pública de veículo sob influência de álcool no sangue;



um auto de contraordenação grave por uso indevido do tele-

móvel durante a condução; um auto de contraordenação leve

por estacionamento indevido em travessia de peões.

COM A PRESENÇA DE 152 PAÍSES

Castelo Branco presente no palco da FITUR



A Câmara esteve presente na Feira Internacional de Turismo de Madrid com um *stand* onde divulgou artes e ofício, as vivências culturais e gastronómicas

A Câmara de Castelo Branco participou na Feira Internacional de Turismo de Madrid (FITUR'24), que decorreu de 24 a 28 janeiro, no recinto de

exposições IFEMA, na capital espanhola. A 44ª edição daquela que é considerada uma das maiores do setor, foi inaugurada pela família real e contou com 250 mil visitantes ao longo dos cinco dias. Além disso, cerca de nove mil empresas, 152 países e 96 representações oficiais estiveram também presentes.

O *stand* da Câmara de Castelo Branco destacou-se ao apresentar uma diversidade de vivências culturais e gastronómicas. Os visitantes tiveram a oportunidade de apreciar produtos tradicionais, como borrachões, broas de mel,

sarzedinhas, cascoréis, *cupcakes*, e ainda degustar azeite, mel, queijo, papas de carolo, laburdo e presunto. Os visitantes puderam também assistir a um *showcooking* do chef Cristiano Louro, que mostrou como combinar o Queijo da Beira Baixa com as iguarias tradicionais.

O município divulgou as artes e ofícios que caracterizam a região, dinamizando várias demonstrações da produção do Bordado de Castelo Branco, cerâmica, marcenaria, construção da Viola Beiroa, pintura em azulejo e tecelagem. As performances musicais,

incluindo o Grupo de Cavaquinhos Salgueiro do Campo e Palvarinho, o cantor Rodrigo Lourenço e a Associação Recreativa Cultural Viola Beiroa com a cantora Ana Sofia, proporcionaram momentos alegres e lúdicos para todos os que visitaram o pavilhão de Castelo Branco. Além disso, cerca de 100 visitantes exploraram a experiência imersiva oferecida pelos óculos de realidade virtual, o mapa 360º e o quiosque virtual, participando em atividades como a roleta de prémios e a fotografia interativa com a figura de Amato Lusitano em 3D.

O vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Hélder Henriques, destacou que “esta foi uma oportunidade de dar a conhecer a todo o Mundo o que de melhor o município tem para oferecer, nomeadamente a operadores turísticos, empresários da área e, naturalmente, ao público em geral”. Além disso, acrescentou, “foi também uma chance de acompanharmos o trabalho turístico que outras geografias mundiais têm vindo a desenvolver, de forma a conhecermos novas ideias e tendências do setor a nível global”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



O Dia de São Valentim, ou Dia dos Namorados, como é mais conhecido, é assinalado esta quarta-feira, 14 de fevereiro, fazendo com que o amor ande no ar. Por isso, não é de admirar que ao virar de uma esquina se dê de caras com o famoso Cupido, de arco e flecha preparados para espalhar por aí um sentimento tão nobre como é o amor, em oposição ao ódio, que muitas vezes, demasiadas, corrói a vida das pessoas.

Este é um dia propício, aliás, tal como todos os outros, para um passeio de mão dada, um jantar romântico, ou outro qualquer gesto que revele que o amor existe.

O amor, que deve ser mais que uma palavra, um sentimento conhecido por todos, desde a mais tenra idade. Sim, porque há vários tipos de amor, desde logo a começar pelo amor paternal e maternal.

O amor que, de resto, sempre foi inspiração para livros, filmes, música e muito mais. Quem não conhece romances como *Romeu e Julieta*, *Amor de Perdição* ou *Orgulho e Preconceito*, só para referir alguns.

Na área musical os exemplos são ainda muitos mais, pois a música desde sempre foi um meio de transmitir sentimentos, abrindo caminho a momentos íntimos que ficam na memória.

E, é verdade, é bom não esquecer que o amor não tem idade. Não é exclusivo dos mais novos.

Por isso aproveite e neste dia, mas também em todos os outros, ame e não tenha receio de o revelar, para também ser amado, porque, no final, o amor que recebe é igual àquele que dá.

Ver com olhos de ouvir dá a conhecer os museus da cidade

Ver com olhos de ouvir é um projeto que resulta de uma parceria entre a Teatro Tramédia - Associação de Produção de Espetáculos Teatrais de Castelo Branco e a Junta de Freguesia de Castelo Branco. Esta iniciativa consiste em realizar visitas dramatizadas com as escolas de Castelo Branco aos museus da cidade.

O principal objetivo deste projeto é a dinamização de toda a riqueza cultural da cidade de uma forma mais atrativa, tornando-a consequentemente mais apelativa para as crianças.

A primeira visita dramatizada



teve como palco o Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco, nos dias 25 e 26 de janeiro, com os alunos

do 1.º Ciclo da Escola Básica da Mina. Maria Elisabete Campos, coordenadora da Escola Básica da Mina, realçou que “a atividade

de proporcionou, aos alunos da Escola da Mina, uma descoberta divertida, interativa e inesquecível sobre o Bordado de Castelo

Branco. Através da visita enenada, as crianças usufruíram de uma experiência imersiva, aprendendo sobre o processo do linho, a criação do bichoda-seda, a técnica do bordado e a respetiva simbologia. Dar a conhecer o Bordado de Castelo Branco, ex-libris da cidade e do Concelho, com recurso à dramatização foi, sem dúvida, a melhor forma de valorizar o Bordado de Castelo Branco junto do público infantil. O grupo de Teatro Tramédia foi ao Centro de Interpretação do Bordado de Castelo Branco e encantou a pequenada”.

SEMPRE critica PS e PSD por chumbo de moção

O SEMPRE – Movimento Independente afirma, em comunicado que “há posições políticas que se tomam, sem serem explicadas as suas razões, mas na verdade desconfia-se”, e adianta que isto “vem a propósito do voto contra, por parte do Partido Socialista (PS) e da abstenção do Partido Social Democrático (PSD), relativo à moção apresentada pelo SEMPRE, para um melhor funcionamento das reuniões do executivo”.

Sobre este tema é recordado que “no início deste mandato, ficou decidido que as gravações áudio das reuniões de Câmara públicas fossem enviadas com celeridade para os vereadores. Na verdade, esta decisão foi cumprida, até determinada altura, sendo esta decisão cumprida, no mesmo dia ou nos dias seguintes. Acontece, que o cumprimento desta decisão, tem vindo, ultimamente a não ser cumprida. Hoje mesmo, dia 7 de fevereiro de 2024, os vereadores ainda não receberam a gravação da reunião do dia 19 de janeiro de 2024”, realçando que, “no mínimo, parece estranho, as razões que levam a este atraso”.

O SEMPRE acrescenta que “para além disto, o senhor presidente de Câmara, no início do mandato, afirmou que as reuniões de Câmara iriam ser transmitidas em direto, algo que até hoje não se verificou”, bem como que “numa ânsia de tudo propagandear, o Município transmite em direto, na sua página, uma quantidade considerável de cerimónias e

eventos, dos mais relevantes aos mais irrelevantes, despendendo para isto uma verba considerável. Transmite igualmente a sessões da Assembleia Municipal, o que consideramos muito positivo”.

Foi neste contexto que o SEMPRE, apresentou na última reunião do executivo, a moção Por um melhor funcionamento das reuniões do executivo, na qual se propõe a gravação áudio de todas as reuniões e a transmissão em direto, das reuniões públicas.

O SEMPRE realça que “escandaloso, foi a votação o PS e do PSD, relativo a esta moção, apresentada pelo SEMPRE. Na verdade, das duas uma, ou o PS e o PSD têm medo de exporem as suas posições publicamente e até receio da avaliação destas, ser feita por muito mais pessoas, ou desconsideram desta forma, a Câmara, onde são decididos os destinos do Concelho. No início do mandato, afirmavam ser importante a participação dos munícipes nas reuniões de Câmara e enchia-se a boca de democracia participativa, agora recusam-na, o que demonstra também insegurança quanto ao seu desempenho. Na verdade, talvez fosse uma catástrofe, para aqueles partidos, que um maior número de munícipes, pudessem avaliar o seu desempenho, nos destinos do Concelho de Castelo Branco. Para além disto, o PSD, deve ter considerado mais importante, mais um apoio ao PS, o que demonstra igualmente, uma posição cega, no custe o que custar, nesta posição”.

LEGISLATIVAS DE 10 DE MARÇO

CDU quer eleger deputado pelo Distrito

A CDU pretende ser uma alternativa aos que só aparecem no boletim de voto para distrair

António Tavares

A Coligação Democrática Unitária (CDU) quer eleger um deputado pelo Distrito de Castelo Branco nas eleições Legislativas de 10 de março.

O objetivo foi delineado pelo cabeça de Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Jorge Fael, no passado sábado, 10 de fevereiro, numa sessão realizada na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, na qual começou por realçar que “o boletim de voto vai ter 14 partidos: Muitos parecem só para distrair, porque no Distrito não os conhecem, não intervêm e não tencionam intervir”.

Isto para assegurar que, por outro lado, “há que impedir que prossiga a política de direita, nefasta para o País e para a Região”, pelo que, garante, “a CDU não está para cumprir calendário nestas eleições. Temos um objetivo, que é eleger um deputado por



Jorge Fael é o cabeça de lista da CDU às eleições de 10 de março

este distrito”.

Com esse foco, Jorge Fael afirmou que “imaginem o que é ter um deputado eleito na Assembleia da República”, para de seguida apontar para alguns objetivos, como o “aumento dos salários e das pensões”, bem como “queremos um Serviço Nacional de Saúde (SNS) universal, público, de qualidade”.

Mais à frente Jorge Fael avançou que “no Distrito temos 12 grandes empresas, pois no Distrito 99 por cento das empresas são micro, pequenas e médias empresas, que são o suporte do tecido económico do Distrito”.

Já noutra vertente, Jorge Fael sublinhou que “a CDU defende e verdadeira polí-

tica de regionalização. Nós precisamos da regionalização e, por isso, continuaremos a batermo-nos pela regionalização e a Beira Interior tem que estar em cima da mesa”.

O cabeça de lista da CDU não perdeu também a oportunidade de avançar que “entre 2011 e 2023 o Distrito de Castelo Branco perdeu 18 mil residentes”, o que considera “uma redução demográfica grave, que é preciso inverter”.

Entre outros pontos, Jorge Fael defendeu que “é necessário apostar no aparelho produtivo e apoiar a floresta que não seja intensiva, valorizando a fileira”, não deixando de denunciar que “no Distrito de Castelo Branco há

35 mil pessoas sem médico de família”.

A sessão, no início, contou com a intervenção de outros elementos da CDU, como Gonçalo Fusco, que abordou a área da proteção civil; Graça Piçarra, que falou sobre os serviços públicos e o SNS; José Nave, que dedicou a atenção à juventude; Margarida Pacheco, que centrou o discurso na cultura; Ema Gomes, que abordou a ecologia; Casimiro Santos que recordou o 25 de Abril de 1974; e Ana Maria Leitão, que abordou a área da Educação. Um conjunto de intervenções ao longo do qual foram feitas várias críticas, sendo apontadas medidas, no sentido de inverter o que não está bem.

GENTES DA NOSSA TERRA

PININHA RECONHECIDO E ESTIMADO ALFAIATE

Aleixo Pina, nasceu há 91 anos em Rosmaninhal, Concelho de Idanha-a-Nova. Curiosamente o seu aniversário ocorreu na segunda-feira, 12 de fevereiro.

Ao longo da sua vida, exerceu a atividade de alfaiate, sendo um exímio artista, bastante considerado pelos vários patrões e colegas de trabalho nas empresas por onde passou, nomeadamente na Dielmar, em Alcains, onde esteve 23 anos. “Ser alfaiate foi a arte que me despertou desde muito jovem, talvez porque, observava o trabalho dos muitos artistas que proliferavam naqueles tempos”, recorda com saudade.

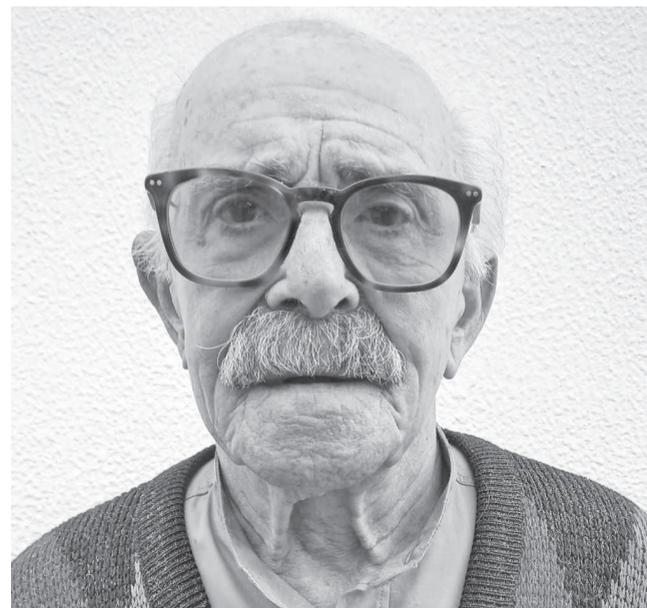
Carinhosamente tratado por *Pininha*, adotou a cidade de Castelo Branco para residir com a sua família na Zona Histórica.

Fruto do seu raro sentido de humor, este homem que a Raia viu nascer tem o privilégio de saber conviver com os seus

inúmeros amigos, onde não falta, uma boa história para contar. “Manter a boa disposição, ser positivo e leal a quem me conhece, são valores que vieram dos meus pais, e que, procurei sempre transmitir aos meus filhos”, reconhece com uma lágrima no canto do olho.

Nos dias de lazer, ir à pesca com os seus amigos, foi um dos seus momentos mais felizes, como descreve. “Ao contrário de outros pescadores, nós sempre tivemos tendência para ir para uma localidade espanhola próxima da fronteira portuguesa, onde à beira do Rio Tejo, desfrutávamos de várias horas desta atividade”, lembra Aleixo Pina.

Com o avançar da idade, as suas opções de vida mudaram, gozando agora a sua merecida reforma, embora nunca descuidando o seu habitual passeio matinal e a tradicional *reunião*,



com a “malta amiga, onde não falta um petisco e uma boa pinga para alegrar o pessoal”, conclui.

José Manuel Alves

CABEÇA DE LISTA ÀS LEGISLATIVAS DEFENDE

“O Interior não é um fardo é um tesouro por descobrir e que tem de ser valorizado”

Nuno Fazenda defende que o desenvolvimento do Interior deve ser visto como uma causa nacional sendo o PS quem melhor promove a Região

António Tavares

O cabeça de lista do Partido Socialista (PS) pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, às eleições Legislativas de 10 de março, defende que “o Interior não é um fardo, é um tesouro por descobrir e que tem de ser valorizado”. A afirmação foi proferida na passada sexta-feira, 9 de fevereiro, na Biblioteca Municipal António Salvado, em Castelo Branco, no decorrer da apresentação da lista socialista.

Nuno Fazenda realça que “Portugal é um país de-



A equipa concorrente às Legislativas pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco

sigual em termos territoriais”, comparando o Interior com o Litoral, para avançar que “o Interior deve ser visto como uma causa nacional, por esse motivo”.

Depois o candidato apanhou baterias aos adversários, para assegurar que, “infelizmente, sempre que a direita foi Governo, o Interior não

avançou”, para reforçar em relação “ao Partido Social Democrata, que sempre que são Governo deixaram o Interior para trás”.

Isto, para contrapor que “o PS é o partido do Interior. Sempre que o PS é Governo a Beira Baixa avança”, dando como exemplo várias obras realizadas ao longo dos

anos”.

E com as obras como pano de fundo assegura que “o Itinerário Complementar 31 (IC31) é para concretizar” e sublinhou que, “sim, reduzimos as portagens. Cumprimos. Agora não vamos mais baixar as portagens, vamos eliminá-las”. E nesta matéria voltou às críticas, ao afir-

mar que “para o PSD, para a Aliança democrática (AD) as portagens no Interior não são um assunto, não são um problema. São para manter”.

Na apresentação da lista, que tem como lema *Mais ação*, esteve presente o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, que afirmou que “o PS é um grande partido que consegue mobilizar, agrupar” e assegurou que “Castelo Branco e a Beira Baixa nunca defraudaram o PS”, pelo que, garantiu, “estamos mobilizados para uma grande vitória eleitoral a 10 de março”. Tanto mais que “o nosso distrito, só com o PS é que progrediu. Só com o PS é que continuaremos nesta senda de desenvolvimento”.

Motivos que o levam “a um apelo para a mobilização, para estarmos presentes”.

Por seu lado, o presidente da Federação Distrital do PS e presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, começou por recordar que “vamos para eleições de forma inesperada”,

seno que “o PS vai disputar contra a sua vontade este ato eleitoral”, porque “a governação da maioria do PS foi interrompida de forma abrupta”, quando “tinha trabalho feito e resultados”.

Vítor Pereira destacou, nesta matéria, que “Em Portugal temos a economia que mais cresceu nos últimos dois anos, na Europa” e avançou que “podemos dizer muita coisa sobre estes oito anos”, uma vez que “Portugal é hoje um país muito melhor do que era em 2015”, apesar de admitir que “temos muita coisa para melhorar”. E é por isso que afirma estar convicto que “vamos continuar a construir um país mais desenvolvido, mais coeso”.

Vítor Pereira, também não poupou críticas “ao PSD e AD” e frisou que “o Ps demonstrou, desde 2015, que havia outro caminho”, para concluir que, “agora, temos a escolha entre o regresso ao passado, com o PSD e AD, ou a confiança no futuro, com o PS”.

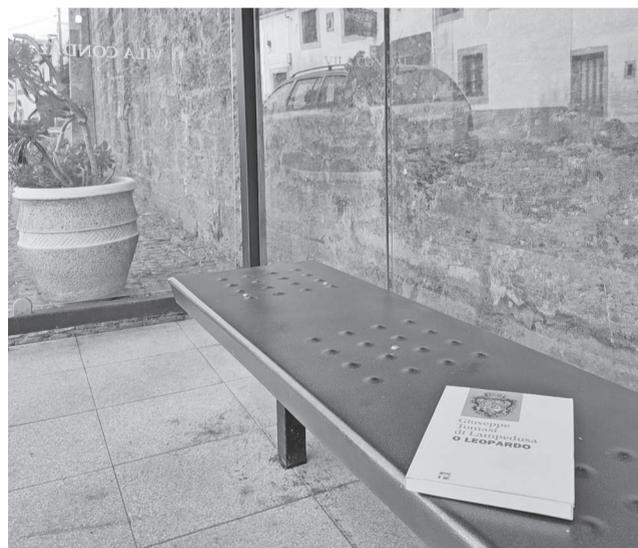
Amato Lusitano leva livros a todas as freguesias



A Amato Lusitano - Associação de Desenvolvimento, no âmbito da atividade Biblioteca Itinerante - Na Estrada com Histórias, decidiu pôr em prática a campanha *Páginas Encontradas* e pretende envolver todas as freguesias do Concelho de Castelo Branco, com o objetivo de promover

e estimular a leitura autónoma no seio da população de todo o Concelho de Castelo Branco.

Com a tecnologia cada vez mais avançada e a sobrepor-se à simples leitura de um livro, a Amato Lusitano considerou de extrema relevância espalhar livros de dife-



rentes temáticas, pelas várias localidades do Concelho de Castelo Branco. A iniciativa decorre desde o início de fevereiro, através da Biblioteca Itinerante - Na Estrada com Histórias, e já passou por São Vicente da Beira, Retaxo, Salgueiro do Campo, Sarzedas e Vale da Torre.

De acordo com a Amato Lusitano “é importante este incentivo às populações, para que leiam e para que registem o livro que encontrem através da plataforma *on-line* bookcrossing.com, sendo que as instruções para este processo encontram-se no interior do livro”.

Feira de Colecionismo realiza-se domingo



A Associação de Colecionismo de Castelo Branco organiza, no próximo domingo, 18 de fevereiro, das nove às 17 horas, na Avenida Nuno

Álvares, em Castelo Branco, a edição mensal da Feira de Colecionismo, Antiguidades e Velharias de Castelo Branco.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)

☎ 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)

✉ 4938@solicitador.net

Cruz Vermelha agradece apoio da Missão Continente



A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Castelo Branco veio a público agradecer à Missão Continente pela campanha *A Ajuda Mora ao Lado*.

A Cruz Vermelha adianta, em comunicado, que “a campanha, que contou com a colaboração da loja Continente Bom Dia de Castelo Branco, demonstrou o poder da co-

munidade e o impacto positivo que podemos alcançar quando trabalhamos juntos por uma causa comum. A generosidade e o apoio da Missão Continente, bem como de todos os indivíduos que contribuíram para esta causa, permitirão à Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Castelo Branco, através do valor angariado, intensificar os esforços para apoiar os nossos beneficiários, oferecendo-lhes recursos e assistência indispensáveis”.

Segundo é adiantado “este apoio chega num momento crucial, reforçando a nossa capacidade de atender às necessidades daqueles que mais precisam na nossa comunidade. É um lembrete do impacto significativo que iniciativas como a *A Ajuda Mora ao Lado* podem ter na vida das pessoas, especialmente em tempos de dificuldades”.

Schreiber doa Malas de Abordagem e DAE à Cruz Vermelha



A Cruz Vermelha Portuguesa (CVP) - Delegação de Castelo Branco recebeu, dia 5 de fevereiro, da Schreiber Foods Portugal, três Malas de Abordagem e um Desfibrilhador Automático Externo (DAE).

A Cruz Vermelha destaca, em comunicado, “a importância de parcerias como essa para garantir a continuidade dos serviços essenciais oferecidos pela instituição” e sublinha que “a doação destas Malas de Abordagem e do DAE pela Schreiber representa um reforço crucial para a nossa capacidade operacional. Estas são essenciais para a nossa equipa, permitindo-nos transportar equipamentos e suprimentos médicos de forma segura e eficiente, garantindo assim uma resposta rápida e eficaz em diversas situações”.

É também adiantado que “com este reforço, a Cruz Vermelha Portuguesa poderá participar em mais eventos, aumentando a nossa contribuição para a saúde e segurança das nossas comunidades tanto a nível local como nacional”.

Motivos que levam a Cruz Vermelha a afirmar que “a Schreiber demonstrou um compromisso exemplar com a solidariedade e o apoio à comunidade, um gesto que vai muito além de um simples bem-haja”, pois, “esta doação não só melhora significativamente a nossa capacidade de resposta em emergências e eventos como também reforça a nossa missão de prestar auxílio e apoio onde mais é necessário”.

Por outro lado é referido que “a melhoria dos serviços prestados pela nossa instituição, com esta doação, é um testemunho do poder da colaboração e do impacto positivo que as empresas podem ter no apoio a organizações humanitárias” e é avançado que “a Cruz Vermelha Portuguesa está ansiosa por fazer uso destas malas de abordagem, para ampliar a nossa atuação, confiando que este é um passo significativo para estarmos presentes em mais atividades, contribuindo assim para o bem-estar da nossa sociedade”.

NO DIA DE SÃO VALENTIM

Museu Cargaleiro presenteia casais e namorados

Os casais e namorados e apaixonados são desafiados a fotografarem-se e recebem ainda um presente

O Museu Cargaleiro, através do Serviço Educativo, vai dinamizar a atividade *Am(ARTE) à Primeira Vista no Museu Cargaleiro*, na qual convida os casais e namorados apaixonados a visitar gratuitamente o espaço cultural, no dia 14 de fevereiro, Dia de São Valentim ou Dia dos



O Museu Cargaleiro celebra o Dia dos Namorados

Namorados, e a participar num passatempo.

Durante a visita os namorados são desafiados a registar uma fotografia junto do quadro que foi amor à primeira vista dos dois. Após o registo, a fotografia deverá ser postada nas redes sociais identificando a Fundação Manuel Cargaleiro e associando uma frase onde deverá constar o título da obra.

A frase e a fotografia devem ser publicadas até dia 15 de fevereiro e enviadas para se.cargaleiro@gmail.com. A mais criativa e artística, selecionada pelo Mestre Cargaleiro, recebe um presente simbólico do Museu.

UHF levam o rock ao palco do Cine-Teatro Avenida

Os UHF sobem ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, no próximo sábado, 17 de fevereiro, a partir das 21h30.

Os UHF celebraram, em 2023, o 45.º aniversário da primeira vez que subiram a um palco. Uma carreira na estrada com temas que inspiraram a

explosão do rock português, com temas como *Cavalos de Corrida* ou *Rua do Carmo*, e outros que, pelo seu êxito, contribuíram para a longevi-

dade da banda, sendo que a criatividade tem no novo disco de originais, *Novas Canções de Bem Dizer*, a prova mais conclusiva de vigor.

Arame Ensemble em concerto no CCCCB

O Arame Ensemble atua na próxima sexta-feira, 16 de fevereiro, a partir das 21h30, no Centro de Cultura Contemporânea de Castelo Branco (CCCCB).

A Viola Beiroa, uma das violas de arame portuguesas,

dá o mote para a reunião de um quarteto genuíno e original. O Beiroíto e o Beirão, jovens instrumentos, oferecem a sonoridade que a Beiroa insinua. A Viola Brasileira faz recordar os sons transatlânticos da di-

áspora cultural portuguesa. O repertório instrumental é o legado de tradições que a cuidada estética musical transporta para a universalidade. A voz traz as palavras que as melodias despertam no imaginário

coletivo.

Em palco vai estar Ana Sofia Ventura, na voz; Rui Marques, no Beiroíto; Miguel Carvalhinho, Viola Beiroa, Fernando Deghi, na Viola Brasileira; João Paulo Leitão, no Beirão.

Ana Bacalhau dá música ao Dia dos Namorados

Ana Bacalhau sobe ao palco do Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, esta quarta-feira, 14 de fevereiro, a partir das 21h30, no âmbito do Festival Montepio... às vezes o amor.

A voz e presença de Ana Bacalhau têm marcado a música portuguesa contemporânea e faz parte das memórias de

todos os Portugueses. Além de uma intérprete ímpar que, em palco, se entrega sempre como se aquela pudesse ser a última vez, Ana Bacalhau tem cada vez mais uma palavra a dizer na escrita das letras e das músicas que interpreta.

Em 2022 a artista editou o seu mais recente *single*, *Orelhas*

Moucas, produzido por João Só. Esta canção, em que o título provém de uma expressão popular, sublinha uma forma de lidar com a rejeição num malhão animado que dá vontade de dançar.

Recorde-se que após 10 anos a dar voz às canções da Deolinda, Ana Bacalhau es-

treou-se a solo em 2017, com *Nome Próprio*, revelando em 2021 o álbum sucessor, *Além Da Curta Imaginação*, de forma a “criar novos mundos, que possam materializar-se neste. Criar novos mundos, para que as experiências de dor e perda possam ser sublímadas”, nas palavras de Ana Bacalhau.

NO ÂMBITO DO PACTO PARA O DESENVOLVIMENTO E COESÃO TERRITORIAL

Câmara investe quase cinco milhões na requalificação do parque escolar

O investimento pretende fazer melhorar as condições de conforto nas escolas e promover uma educação de qualidade

A Câmara de Idanha-a-Nova prevê realizar um investimento de cerca de cinco milhões de euros na requalificação do parque escolar do Concelho.

O presidente da autarquia, Armindo Jacinto, afirma que “o investimento na Educação insere-se na estratégia educativa desta autarquia, no sentido de



A EB1 de Idanha-a-Nova é uma das EB1 que vão ser requalificadas

aumentar as condições de conforto nas escolas e promover uma educação de qualidade,

inclusiva e que contribua para o sucesso escolar dos nossos alunos”.

No âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da Comunidade In-

termunicipal da Beira Baixa, está previsto um investimento de 1,4 milhões de euros para obras de requalificação na EB1 de Idanha-a-Nova, EB1 do Ladoeiro, EB1 de Monsanto, EB1 de Penha Garcia, EB1 de Zebreira, jardim de infância de Termas de Monfortinho, jardim de infância de Idanha-a-Nova e jardim de infância de São Miguel de Acha.

Ao mesmo tempo, também a Escola Básica e Secundária José Silvestre Ribeiro será intervenionada, no âmbito de uma candidatura a um programa de reabilitação de escolas apoiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Em breve será apresentado o projeto de execução para a requalificação e ampliação deste recinto escolar, num

investimento estimado em 3,5 milhões de euros.

O programa do PRR é destinado à modernização de estabelecimentos públicos de ensino dos 2.º e 3.º ciclos e Secundário e tem como objetivo a criação de condições que contribuam para um ensino mais atrativo e inclusivo e, simultaneamente, que promovam a construção e renovação dos espaços físicos alinhadas com os objetivos da transição verde e digital.

Refira-se que nos anteriores Quadros Comunitários, a autarquia realizou obras no Complexo Escolar de Idanha-a-Nova e procedeu à requalificação e modernização das antigas instalações do jardim de infância, num investimento de cerca de um milhão de euros.

Zebreira recebe Concurso Internacional de Cães Pastores

O Monte das Areias, na Zebreira, Concelho de Idanha-a-Nova, é palco, entre sexta-feira e domingo, 16 a 18 de fevereiro, do Portuguese Open - Concurso Internacional de Cães de Condução de Rebanho, que reunirá concorrentes de Portugal, Espanha, Alemanha, Suécia e França, trazendo um total de 40 cães, para competir pelo prémio de melhor cão de condução de rebanho.

A competição é organizada pela Associação Portuguesa de Utilizadores de Cães Pastores (APUCAP), com os apoios da Câmara de Idanha-a-Nova e da União de Freguesias de Zebreira e Segura, bem como de várias organizações e empresas ligadas ao setor agropecuário.



A prova é de grande dificuldade, ao nível das melhores competições internacionais, pois cada cão recebe comando para ir buscar as ovelhas, da raça Merino da Beira Baixa, a uma distância de 500 me-

tros num campo e 350 metros noutro.

Depois, sempre orientado à distância por comandos de voz ou apitos do seu condutor, conduz as ovelhas por um percurso pré-definido com

várias tarefas, para o qual tem um tempo limite de 11 minutos. Começa a prova com 100 pontos, que vai perdendo de acordo com os desvios à trajetória ideal até fechar as ovelhas na cerca.

As provas são avaliadas por dois juízes, que são George Bonsall, do Reino Unido, e Barra O'Brien, da Irlanda.

É um evento de entrada livre, onde o público poderá apreciar gratuitamente o treino e o instinto excepcional destes cães, entendendo a sua importância para trabalhar de forma tranquila com os rebanhos, melhorando o bem-estar das ovelhas, aumentando eficiência de trabalho do pastor, e assim elevando a rentabilidade da exploração agrícola.

Capela de São Sebastião inaugurada após obras de requalificação



A requalificação da Capela de São Sebastião, em Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, foi inaugurada dia 28 de janeiro, após obras financiadas pela Câmara de Idanha-a-Nova.

A empreitada realizou-se no âmbito de um protocolo entre a Câmara de Idanha-a-Nova e a Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Medelim.

O investimento teve como finalidade a requalificação da Capela de São Sebastião, no sentido de potenciar o património religioso, recu-

perando-o e devolvendo-o à comunidade de Medelim.

Após a tradicional bênção da Capela, a eucaristia inaugural foi celebrada pelo Bispo da Diocese de Portalegre-Castelo Branco, D. Antonino Dias, e pelo padre Martinho Lopes Mendonça, pároco de Medelim.

Com a requalificação da Capela de São Sebastião, foi possível reforçar o património religioso como fator de desenvolvimento social e comunitário, tendo em vista a preservação da identidade cultural do território.

Crianças desfilam com folia no Carnaval Infantil

Muita cor, folia e alegria deram o mote para o Desfile de Carnaval Infantil de Idanha-a-Nova, na manhã da passada quinta-feira, 8 de fevereiro.

Com a participação das escolas da vila, as crianças animaram as ruas de Idanha-a-Nova acompanhadas por professores,



educadores e auxiliares, perante os familiares que assistiram ao cortejo.

À semelhança do que acontece todos os anos, a Câmara de Idanha-a-Nova, representada pelo executivo, adotou os festejos com uma oferta, que foram ovos de chocolate biológicos.

Penamacor recebe Comissão de Avaliação das Estações Náuticas de Portugal



Penamacor, no seguimento da submissão da candidatura a Estação Náutica de Portugal, recebeu a visita técnica dos membros da Comissão de Avaliação, um passo essencial para a prossecução do processo de certificação e futura validação.

A visita decorreu nos dias 8 e 9 de fevereiro e contou com a presença de vários parceiros da Estação Náutica de Penamacor, os quais se juntaram à equipa técnica durante a visita e avaliação dos recursos, infraestruturas e equipamentos associados à atividade náutica, tais como a Zona Balnear do Meimão e as zonas de lazer de Benquerença e Meimoa.

A Câmara de Penamacor

adianta que “esta aposta no potencial turístico do Concelho pretende, acima de tudo, afirmar Penamacor como destino turístico associado às práticas desportivas e de lazer, integrando o turismo náutico na restante oferta do território, o património natural e cultural, salvaguardando, assim, os princípios do desenvolvimento sustentável. Para além da diversificação da oferta turística, com esta certificação o Município procura impulsionar o investimento em atividades náuticas e promover os recursos existentes no território, que incluem a oferta de restauração e alojamento, entre outras atividades e serviços”.

NA COMERCIALIZAÇÃO DE LEITE DE CABRA

CapriPinhal ambiciona ser uma referência

A CapriPinhal tem sede em Proença-a-Nova e comercializa anualmente 900 mil litros de leite de cabra

A CapriPinhal – Cooperativa de Produtores de Leite de Cabra do Pinhal, fundada em 2016, como é adiantado, “tornou-se uma referência na comercialização de leite de cabra, resultado que se tem baseado no trabalho, persistência e dedicação na procura constante da qualidade, sustentabilidade e diversificação da valorização dos seus produtos. Com planos ambiciosos para o futuro, a cooperativa enfrenta desafios ao nível da crescente procura de leite de cabra, estando determinada a contribuir significativamente para



A Cooperativa foi fundada em 2016 e faz recolha de leite a 50 produtores

o desenvolvimento da região e do setor primário, de que a caprinocultura sempre foi um dos seus expoentes”.

A Cooperativa iniciou a sua atividade de comércio por grosso de leite em maio de 2017, e terminou o ano com um volume de negócios de cerca de 250 mil euros. Em 2018 a faturação cresceu para 480 mil euros, tendo em 2022 atingido um milhão e 50 mil euros.

Este significativo aumento no volume de negócios, de acordo com Fernando Monteiro, médico veterinário responsável da cooperativa, “foi impulsionado pela procura de novos cooperadores, valorização do produto e aumento da credibilidade da cooperativa”.

A ideia de criar a CapriPinhal surgiu da necessidade de concentrar a produção de leite de cabra e comercializá-la de forma conjunta. Apesar de terem existido pontuais recolhas organizadas na Zona do Pinhal Interior Sul há mais de 20 anos, não havia sido constituída nenhuma entidade para supervisionar e coordenar estas atividades. Em 2016, 25 pessoas, a maioria caprinocultores, formalizaram então a criação da cooperativa, iniciando a recolha de leite em 2017 com o apoio financeiro inicial da Câmara de Proença-a-Nova. Atualmente, a CapriPinhal é autónoma e sustentável.

A sede da CapriPinhal situa-se em Proença-a-Nova, com um Centro de Recolha de Leite licenciado e quatro viaturas para recolha, distribuição e transporte do leite cru refrigerado. O processo de recolha envolve a coleta do leite nas explorações de origem, sendo imediatamente transportado, em cisternas isotérmicas apropriadas, para as unidades industriais adquirentes.

A qualidade do leite é ri-

gorosamente controlada, com amostras encaminhadas para laboratórios certificados para análise físico-química, microbiológica e pesquisa de resíduos. O valor pago ao produtor é baseado numa tabela dinâmica que contempla um preço base em constante atualização, assim como penalizações e bonificações relacionadas com a qualidade composicional e higiénica do leite.

Atualmente a cooperativa faz recolha de leite a 50 produtores, alguns deles com produções sazonais. A maioria das explorações situam-se, para além do Pinhal Interior Sul, no Ribatejo e Alto Alentejo, pois o objetivo é “expandir a área de intervenção a todo o território nacional”, revela Fernando Monteiro.

Comercializa atualmente mais de 900 mil litros de leite de cabra por ano e entrega leite principalmente em indústrias de queijo, ou seja, queijarias, a sua maioria localizadas na Beira Baixa, mas também no Alentejo, Ribatejo e Beira Litoral. Pontualmente exporta leite para indústrias em Espanha. Comercializa também leite de cabra biológico, com certificação de operador de produtos biológicos, proveniente de algumas explorações em modo de produção biológico. Algum do leite comercializado dá origem a queijos com Denominação de Origem Protegida (DOP), nomeadamente Queijo Amarelo da Beira Baixa e Queijo Picante da Beira Baixa.

Os principais objetivos da CapriPinhal incluem a produção, transformação e comercialização de produtos da caprinocultura e ovinocultura.

Fernando Monteiro acrescenta que “como organização de produtores, busca-se a planificação da produção, concentração da oferta, regularização dos preços, transformação e

valorização dos produtos, redução de custos e proteção do meio ambiente, assim como a preocupação com o bem-estar animal”.

Por outro lado é adiantado que “os planos incluem a expansão para se tornar uma organização de produtores de âmbito nacional, sendo a única relacionada com a fileira em questão. A CapriPinhal busca qualificar o tradicional queijo de cabra regional com uma denominação protegida, em parceria com entidades locais. A CapriPinhal, em parceria com a AcriPinhal e os municípios do Pinhal Interior Sul, pretende qualificar o tradicional queijo de cabra regional com uma denominação protegida. O interesse por leite biológico, inicialmente elevado, tem-se esbatido”.

Os desafios associados à produção de leite com características específicas são acompanhados de perto, visando a valorização do leite de cabra, escasso em Portugal e na Europa. Os planos de crescimento e diversificação são extensos, procurando a CapriPinhal atingir um patamar de sustentabilidade. Contudo, existem condicionantes logísticas e financeiras, sendo necessário forte apoio oficial para a concretização desses projetos.

Os planos incluem a recolha de leite de ovelha e a transformação local dos produtos, visando diversificar a oferta. Por isso, “com trabalho, persistência e dedicação, a CapriPinhal pretende continuar a crescer, diversificar e afirmar-se como uma organização de produtores de âmbito nacional, relevante e prestigiadora para a Região, e que garanta o futuro e sustentabilidade da caprinocultura, uma das mais relevantes fileiras dos ecossistemas silvo-agropecuários do Interior do País”.



CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL N.º 01/2024

Retificação ao Edital n.º 114/2023.

Desafetação do domínio público Municipal para o domínio privado deste Município, de duas parcelas de terreno sitas na Quinta Dr.ª Mota/Quinta das Violetas, Lotes 69 e 70, na freguesia e concelho de Castelo Branco.

LEOPOLDO MARTINS RODRIGUES, Presidente da Câmara Municipal de Castelo Branco.

Faz saber que, em cumprimento do disposto na alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de dezembro, na sua redação atual, para efeitos do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do diploma mencionado, a Câmara Municipal de Castelo Branco, na sua reunião de cinco de janeiro de dois mil e vinte e quatro, aprovou por unanimidade, a retificação ao Edital n.º 114/2023.

No Edital 114/2023 da Câmara Municipal de Castelo Branco, por lapso, foi mencionado que as duas parcelas de terreno, designadas por lotes 69 e 70 constam do alvará de loteamento n.º 55/2000, de 6 de abril, quando deveria constar o alvará de loteamento n.º 142/84 de 5 de setembro.

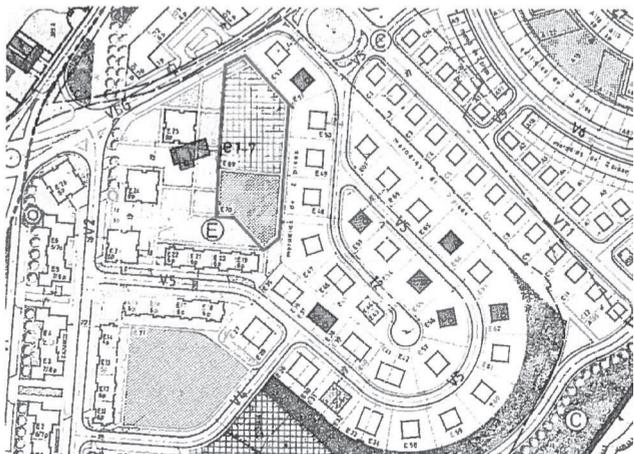
Os referidos lotes constam do aditamento n.º 1 ao Alvará de Loteamento n.º 142/84, de 5 de setembro, desenvolvido em conformidade com o Plano de Pormenor da Quinta Dr.ª Mota/Quinta das Violetas, como destinadas à construção de equipamento escolar.

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos locais do costume, publicado na 2.ª série do Diário da República, num jornal local e na página oficial na Internet da Câmara Municipal de Castelo Branco.

E eu Roberto António Reixa Nabais, Diretor do Departamento de Administração Geral, o subscrevi. Paços do Município de Castelo Branco, 08 de janeiro de 2024.

Paços do Município de Castelo Branco, 08 de janeiro de 2024

O Presidente da Câmara
Dr. Leopoldo Martins Rodrigues



NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, 16 DE FEVEREIRO

Valter Hugo Mãe apresenta novo livro

Valter Hugo Mãe é um autor prestigiado, bem como um visitante regular da Sertã como participante na Maratona de Leitura

Valter Hugo Mãe tem novo livro e vai apresentá-lo na Sertã, na próxima sexta-feira, 16 de fevereiro, a partir das 21 horas, no antigo quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã.

O livro *Deus na escuridão* explora “a ideia de que amar é sempre um sentimento que se exerce na escuridão. Uma aposta sem garantia que se

Apresentação do livro
Deus na escuridão
com a presença do autor Valter Hugo Mãe
16 de fevereiro, 21h00
Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários da Sertã
Valter Hugo Mãe
Deus na escuridão
sertãmunicipio
Entrada livre
www.cm-serta.pt

pode tornar absoluta. A dúvida está em saber se os irmãos podem amar como as mães que, por sua vez, amam como Deus”, pode ler-se na sinopse deste que é o nono romance de Valter Hugo Mãe e que tem como pano de fundo a ilha da Madeira.

O autor multipremiado e um dos mais conceituados a escrever em língua portuguesa estará na Sertã para apresentar este novo livro, que completa a tetralogia *Irmãos, Ilhas e Ausências*. Na ocasião, além da conversa com Valter Hugo Mãe, decorrerá uma sessão de autógrafos, podendo os interessados adquirir também o novo livro *Deus na escuridão*.

O presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda, realça que “Valter Hugo Mãe é um dos nomes maiores da literatura

portuguesa e o lançamento de um novo livro é sempre motivo de grande destaque e regozijo nos meios culturais” e refere que “a ligação afetiva que une Valter Hugo Mãe ao Concelho da Sertã, está bem visível nas suas presenças na Maratona de Leitura”.

Nascido em Angola, a 25 de setembro de 1971, Valter Hugo Mãe nunca acreditou que chegaria aos 18 anos, mas a verdade é que ultrapassou essa marca e transformou-se num dos nomes mais conhecidos e celebrados da literatura nacional. A sua obra está traduzida em variadíssimas línguas, merecendo um prestigiado acolhimento em países como o Brasil, a Alemanha, a Espanha, a França ou a Croácia.

Iniciou a carreira literária em 1996 com a publicação de

um livro de poemas *Silêncio corpo de fuga*. Seguiram-se dezenas de outros títulos, onde se incluem livros para crianças, poesia e romances, que lhe trouxeram o reconhecimento da crítica e do público.

Recebeu o Prémio Saramago em 2006 pela publicação de *O Remorso de Baltazar Serapião* e, em 2010, o Prémio Portugal Telecom Melhor Livro do Ano e o Prémio Portugal Telecom Melhor Romance do Ano com *A Máquina de Fazer Espanhóis*. Nos anos mais recentes (2020) venceu o Grande Prémio de Romance e Novela da Associação Portuguesa de Escritores com a obra *Contra Mim*.

É também editor, artista plástico e músico. Em 1999 foi cofundador da Quasi edições e em 2006 fundou a editora Objeto Cardíaco.

Contrato de Consórcio PROVERE Aldeias do Xisto 2030 assinado na Sertã

A Casa da Cultura da Sertã recebeu, dia 7 de fevereiro, a cerimónia de assinatura dos contratos de consórcio da Estratégia de Eficiência Coletiva do Programa de Valorização Económica dos Recursos Endógenos – EEC PROVERE Rede Aldeias do Xisto 2030. A sessão de abertura contou com intervenções do presidente da Câmara Sertã, Carlos Miranda; da vice-presidente da Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas; e do coordenador da ADXTUR, Bruno Ramos.

Carlos Miranda deu as boas-vindas ao Concelho da Sertã e descreveu o território Sertaginense, destacando os lagos formados pelas albufeiras do



Cabril, Bouçã e Castelo do Bode, sublinhando que “há um enorme trabalho a fazer no sentido da valorização destes grandes ativos”. Reforçou o facto ser um “território de serra, aldeias, tradições e saberes, e um território de xisto, de gastronomia, onde a nossa bandeira é o Maranho, entre outras iguarias”. Neste âmbito, o autarca realçou “o papel

determinante que a Rede das Aldeias do Xisto desempenha na promoção e valorização dos ativos do nosso território”, onde a assinatura do consórcio para a Rede das Aldeias do Xisto 2030 assume especial relevância.

Bruno Ramos apresentou o plano estratégico e, perante uma plateia de parceiros, transmitiu a missão da Rede das Aldeias de

Xisto, que é “gerar atratividade territorial estimulando o desenvolvimento ambiental, social, económico e sustentável integrado e participado”. As ações previstas pretendem contribuir para a afirmação das Aldeias do Xisto como opção de vida, de direito próprio, tornando-as opções atrativas para habitar, trabalhar, investir, criar, aprender e visitar. Visam também “afirmar as aldeias como um modelo de sustentabilidade ambiental, social e económico”. Utilizando uma metáfora expressiva, o coordenador da ADXTUR estabeleceu uma analogia entre o consórcio e o xisto, ao realçar que “individualmente as lascas do xisto são frágeis mas agre-

gendo-se, juntando-se nessa diversidade plural, conseguem ganhar importância, resistência e expressão”.

Anabela Freitas elogiou o trabalho realizado pela ADXTUR na elaboração do plano estratégico, salientando o elevado número de projetos PROVERE que serão submetidos a candidatura apenas na Região Centro. Anabela Freitas destacou este aspeto “como um sinal de que os territórios e os agentes públicos e privados, têm a necessidade de trabalhar em conjunto e de preservar a sua identidade, as suas tradições, o seu modo de vida e, aquilo que para a Turismo do Centro é a autenticidade do destino”. Reforçou também

“a importância deste tipo de projetos ultrapassarem aquilo que são as fronteiras administrativas e a capacidade de congregarem várias entidades, critério fundamental quando se pensa em Turismo”.

Na cerimónia estiveram presentes inúmeras entidades da Região Centro, como autarquias, empresas, associações, instituições de ensino, entre outras, que assinaram os contratos do Consórcio EEC PROVERE Rede Aldeias do Xisto 2030. São já cerca de 230 os consorciados, número que deverá subir, de acordo com Bruno Ramos, até à próxima sexta-feira, 16 de fevereiro, data da submissão da candidatura.

Biblioteca da Sertã coloca Cérebro em Ação

A Biblioteca Municipal Padre Manuel Antunes, na Sertã, recebe, no próximo sábado, 17 de fevereiro, das 15 às 17 horas, a segunda sessão da iniciativa *Cérebro em Ação*. Intitulada *Caça ao Tesouro* sessão focará a intergeracionalidade em que pais e filhos ou avós e netos, serão convidados a executar desafios cognitivos, motores e sensoriais. Esta atividade tem como objetivo, sobretudo, fomentar a conexão familiar, e ao mes-

mo tempo, estimular funções cognitivas como o raciocínio, atenção, concentração, memória, criatividade, imaginação e coordenação. Enquanto atividade familiar pretende-se abrir espaço ao tempo de qualidade em família, proporcionam um ambiente benéfico para o desenvolvimento da comunicação, colaboração e, acima de tudo, de respeito e valorização pelas diferenças individuais.

A iniciativa *Cérebro em Ação*,

dinamizada pela Odisseia, tem inscrições gratuitas e limitadas, que deverão ser feitas até esta quinta-feira, 15 de fevereiro, na Biblioteca.

Refira-se que a realização destas atividades ligadas à neurociência irão decorrer mensalmente até ao final do ano, à exceção dos meses de julho e agosto, apresentando sessões de estimulação cognitiva, que contribuirão para a melhoria das funções cognitivas.

CENTRO ARTISTICO ALBICASTRENSE
RUA DE SANTA MARIA Nº 101
6000-178 CASTELO BRANCO
SÁBADO 24 DE FEVEREIRO 2024
1908 2024
116º ANIVERSÁRIO
PROGRAMA
09.30 HMISSA IGREJA DOS FRADINHOS
15.30 H.....RECEÇÃO DOS CONVIDADOS
16.00 HENTREGA DE DIPLOMAS 25 E 50 ANOS
17.00 HLANCHE / BOLO DE ANIVERSÁRIO
18.00 H..... ANIMAÇÃO MUSICAL
CAVAQUINHOS DA CONCERTINA
BAILE COM JOÃO BRIOISA
Parabéns...
OS CAVAQUINHOS DA CONCERTINA

Resultados e Classificações

FUTEBOL - LIGA 3 - AP. CAMPEÃO

1ª Jornada - 10 de fevereiro

Atlético CP 1-1 Felgueiras 1932
Académica OAF 0-0 SC Covilhã
 SC Braga B 2-1 FC Alverca
 Lusit. de Lourosa 1-0 Varzim

2ª Jornada - 17 de fevereiro

Varzim - SC Braga B
 FC Felgueiras 1932 - Académica OAF
18/02 FC Alverca - Atlético CP
SC Covilhã - Lus. de Lourosa

Classificação

Equipa	Pts	J
1 SC Braga B	3	1
2 Lusitânia de Lourosa	3	1
3 FC Felgueiras 1932	1	1
4 Atlético CP	1	1
5 Académica OAF	1	1
6 SC Covilhã	1	1
7 FC Alverca	0	1
8 Varzim	0	1

FUTEBOL - C. PORTUGAL SÉRIE C

8ª Jornada

30/03 Marinhense - Fontinhas

13ª Jornada

14/02 Fontinhas - Sertanense
 Lusitânia dos Açores - FC Alverca

19ª Jornada - 10 de fevereiro

Sertanense 0-1 União 1919
 Lusit. dos Açores 1-0 Vit. Sernache
 Mortágua FC 0-4 U. Santarém
 FC Alverca B 0-1 Marinhense
 U. Tomar 2-4 Peniche
Fontinhas 2-1 Benf. C. Branco
 Rabo de Peixe 2-1 CD Gouveia

Classificação

Equipa	Pts	J
1 U. Santarém	37	19
2 Marinhense	34	18
3 Lusitânia dos Açores	34	18
4 FC Alverca B	32	17
5 Benf. Castelo Branco	31	19
6 União 1919	27	18
7 Rabo de Peixe	23	19
8 Peniche	23	19
9 Sertanense	22	18
10 Fontinhas	22	17
11 Mortágua FC	21	19
12 CD Gouveia	20	19
13 Vit. Sernache	19	19
14 U. Tomar	14	19

20ª Jornada - 18 de fevereiro

U. Santarém - FC Alverca B
Mortágua FC - Sertanense
 Marinhense - U. Tomar
 Peniche - Fontinhas
 CD Gouveia - Lusitânia dos Açores
Benf. C. Branco - Rabo de Peixe
Vit. Sernache - União 1919

FUT. - DISTRITAL-1ª DIV. AP. CAMP.

1ª Jornada - 18 de fevereiro

Alcains - Águias do Moradal
 Idanhense - Pedrógão

FUT. - DISTRITAL-2ª DIV. AP. CAMP.

1ª Jornada - 18 de fevereiro

Atalaia do Campo - ADC Proença
 ACRD Cabeçudo - GDC Silvares

FUTSAL - DISTRITAL

6ª Jornada

02/03 NJ Proença - GD Mata

12ª Jornada - 10 de fevereiro

Carvalho Form. 2-3 Ladoeiro B
 CB Oleiros 4-3 Juventude P.
 NJ Proença 4-7 Cariense
 Alcaria 3-3 GDAC Bouça
 GD Mata 5-5 Penamacorense

13ª Jornada - 17 de fevereiro

ACD Ladoeiro B - CB Oleiros
 Penamacorense - NJ Proença
 Cariense - Carvalho Formoso
 Alcaria - GD Mata
 GDAC Bouça - Juventude Peso

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Penamacorense	30	12
2 ACD Ladoeiro B	26	12
3 GD Mata	24	11
4 Cariense	21	12
5 NJ Proença-a-Nova	16	11
6 Alcaria	13	12
7 CB Oleiros	13	12
8 GDAC Bouça	10	12
9 Juventude Peso	9	12
10 Carvalho Formoso	7	12

XADREZ | CAMPEONATO NACIONAL DA TERCEIRA DIVISÃO - SÉRIE D

Desportivo vence nos quatro tabuleiros

Na segunda jornada do Campeonato Nacional da III Divisão o Desportivo vence fácil e ocupa o primeiro lugar



Desportivo saiu vitorioso em todos os tabuleiros

O Desportivo de Castelo Branco (DCB) recebeu na sua casa, no passado dia 3 de fevereiro a Associação Peão Cavalgante / Arneirense, equipa oriunda das Caldas da Rainha. Os Albicastrenses ganharam nos 4 tabuleiros. Cumpru-se a

2ª jornada do campeonato nacional da terceira divisão, serie D. A equipa do DCB alinhou do primeiro ao 4.º tabuleiro com a seguinte constituição: Jorge Prata,

Francisco Madeira, Gonçalo Goulão e Miguel Rodrigues. Consequindo o pleno, com vitórias em todos os tabuleiros. 4 a 0. Com este resultado o DCB soma 6 pontos, ocupan-

do o 1.º lugar da classificação geral. Na próxima jornada, dia 2 de março, os Alvinegros deslocam-se a Santarém para defrontar o Vitoria Clube.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | FONTINHAS 2 BENFICA CB 1

Albicastrenses deixam pontos nos Açores

Como era previsível, a deslocação dos encarnados albicastrenses aos Açores para defron-

tar a equipa do Fontinhas, não era fácil. Assim aconteceu efetiva-

mente, com os locais a estarem em vantagem por 2-0. Reduziram os visitantes, fixando o

resultado final em 2 a 1 favorável aos açorianos. JMA

FUTSAL - LIGA I

9ª Jornada

06/04 F. do Zêzere - Sporting

14ª Jornada - 9 de fevereiro

Leões P. Salvo 3-3 Ferreira do Zêz.
 SC Braga 3-1 Belenenses
 Elétrico FC 19-2 CR Candoso
AD Fundão 2-2 Torreense
 ADCR Caxinas 1-4 Sporting
 21/02 Benfica - Qta dos Lombos

15ª Jornada - 16 de fevereiro

Qta dos Lombos - Leões Porto Salvo
 CR Candoso - ADCR Caxinas
17/02 Torreense - SC Braga
 Sporting - Benfica
18/02 Belenenses - Elétrico FC
Ferreira do Zêzere - AD Fundão

Classificação

Equipa	Pts	J
1 SC Braga	37	14
2 Sporting	35	14
3 Benfica	27	13
4 Leões Porto Salvo	23	14
5 Ferreira do Zêzere	19	14
6 Elétrico	19	14
7 AD Fundão	18	14
8 ADCR Caxinas	18	14
9 Torreense	17	14
10 Quinta dos Lombos	14	13
11 Belenenses	10	14
12 CR Candoso	0	14

20ª Jornada

18/11 Sporting 4-3 Ferreira do Zêzere

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 1

4ª Jornada - 10 de fevereiro

FC Azeméis 5-2 Albufeira Futsal
 Nogueiró e Tenões 6-1 Arsenal Maia
 Rio Ave 2-4 P. de Ferreira
Vitória FC 5-1 ADR Retaxo

5ª Jornada - 17 de fevereiro

Arsenal Maia - FC Azeméis
ADR Retaxo - Nogueiró e Tenões
 Albufeira Futsal - Rio Ave
 Paços de Ferreira - Vitória FC

Classificação

Equipa	Pts	J
1 FC Azeméis	10	4
2 Nogueiró e Tenões	8	4
3 Rio Ave	7	4
4 Vitória FC	6	4
5 Arsenal Maia	6	4
6 Paços de Ferreira	6	4
7 ADR Retaxo	3	4
8 Albufeira Futsal	0	4

FUTSAL - II DIV. - MANUT. - SÉRIE 2

3ª Jornada

Amigos de Cerva SUSP CD Póvoa

4ª Jornada - 10 de fevereiro

B. B. Esperança 2-4 Modicus Bruval
 Portimonense 4-1 Livramento
 Macedense 8-4 Amigos de Cerva
 CD Póvoa 0-10 UPVN

5ª Jornada - 17 de fevereiro

Amigos de Cerva - B. Boa Esperança
 UPVN - Macedense
 Modicus Bruval - Portimonense
 GDPC Livramento - CD Póvoa

Classificação

Equipa	Pts	J
1 Modicus Bruval	12	4
2 UPVN	9	4
3 Portimonense	9	4
4 Bairro Boa Esperança	6	4
5 Macedense	6	4
6 Amigos de Cerva	3	3
7 GDPC Livramento	0	4
8 CD Póvoa	0	3

FUTSAL - III DIV. - SÉRIE B

14ª Jornada

03/03 SC Sabugal - CS São João

15ª Jornada - 10 de fevereiro

ACD Ladoeiro 7-3 Amarensense
 Arnal 6-9 ABC Nelas
 Mendiga 4-0 União de Chelo
 Lobitos Futsal 6-5 GD Beira Ria
 NSCP Pombal 8-3 SC Sabugal
 CS São João 3-2 Os Patos

16ª Jornada - 17 de fevereiro

ABC Nelas - ACD Ladoeiro
 SC Sabugal - Arnal
 Os Patos - NSCP Pombal
 Amarensense - Mendiga
 União de Chelo - GD Beira Ria
 18/02 CS São João - Lobitos Futsal

Classificação

Equipa	Pts	J
1 ACD Ladoeiro	36	15
2 CS São João	35	14
3 Amarensense	27	15
4 Mendiga	25	15
5 NSCP Pombal	23	15
6 ABC Nelas	23	15
7 GD Beira Ria	20	15
8 Lobitos Futsal	20	15
9 Arnal	19	15
10 União de Chelo	12	15
11 SC Sabugal	12	14
12 Os Patos	3	15



Troféu Gazeta DO INTERIOR Atletismo



13 | Gazeta do Interior, 14 de fevereiro de 2024

NAS VÁRIAS CATEGORIAS

Classificação final do Troféu Gazeta Atletismo, edição 2023

Em baixo se apresenta a listagem dos atletas vencedores em cada uma das categorias participantes no Troféu

A edição de 2023 do Troféu Gazeta de Atletismo terminou após as 16 provas de estrada, da Associação de Atletismo de Castelo Branco, que decorreram entre o dia 5 de março e o dia 31 de outubro de 2023. A classificação que se segue é a classificação final e para a sua averiguação foram retirados os dois piores resultados de cada atleta ao longo do Troféu.

Na categoria de infantis masculinos, Simão Abrantes, Daniel Mendonça e Tomé Antunes finalizam o campeonato nos primeiros lugares. O pódio de infantis femininos é composto por Rita Ribeiro, Leonor Currais e Mariana Fernandes.



O Troféu incluiu 16 provas

De salientar que o segundo e o terceiro lugares terminaram com a mesma pontuação, pelo que, para a elaboração da classificação se recorreu aos critérios de desempate descritos no regulamento do Torneio, nomeadamente, o que dita o desempate pelo maior número de primeiros lugares obtidos no decorrer no Troféu Gazeta Atletismo.

Na categoria de iniciados

femininos, a competição foi muito renhida. O primeiro lugar é ocupado por Alice Pui, o segundo e o terceiro lugares são assegurados por Júlia Fonseca e Beatriz Franco, sendo apenas a diferença de um ponto. Nos masculinos, Carlos Ruano ocupa o primeiro lugar com larga distância para o segundo lugar que é ocupado por Emanuel Tabor da e a João Cardoso pertence

o terceiro lugar.

Nos juvenis masculinos, o pódio pertence a João Alexandre, André Farinha e Miguel Santos, sendo que apenas um ponto separa o segundo do terceiro lugar. Nos juvenis femininos, vencem Margarida Tavares, Lara Duarte e Margarida Gaboleiro.

Nos juniores masculinos, esta classificação final não oferece surpresa, triunfam os

atletas Rodrigo Pepe, Daniel Martins e Rafael Cruz. Nos juniores femininos, Letícia Pires, Diana Martins e Maria Carreira são as vencedoras.

No escalão de seniores masculinos, esta classificação final também não divergiu dos últimos resultados provisórios, sendo os atletas Rafael Canaria, Rafael Pereira e Guilherme Jorge que asseguraram as primeiras posições. Já

nos seniores femininos, Dalila Romão recebe o ouro – tal como na edição anterior –, Maria Oliveira a prata e a Ana Oliveira o bronze, resultado que também obteve na edição de 2022.

A classificação final das veteranas femininas I conta com Marta Xavier, Magda Ribeiro e Sandra Ferreira nos três primeiros lugares. Os resultados das veteranas femininas II já era esperado, sendo as vencedoras Maria Conceição Santos, Célia Ferreira e Mafalda Proença.

No escalão de veteranos masculinos I, terminam nos primeiros lugares Nuno Gamboa (vencedor da edição anterior), Nuno Pires e João Magro. Nos veteranos masculinos II, Fernando Matos, Rui Pais e Daniel Anastácio, alcançam o pódio, nomes também presentes no pódio do Troféu Gazeta de Atletismo 2022, ainda que em posições distintas. O escalão de veteranos masculinos III conta com a presença de José Fernandes, Francisco Farropas e Francisco Farropas.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Rita Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	23
2	Leonor Currais.....	Estrela CAFC.....	27
2	Mariana Fernandes.....	Penta CC.....	27

INFANTIS - MASCULINOS

1	Simão Abrantes.....	GCA Dona.....	13
2	Daniel Mendonça.....	NJC Proença-a-Nova.....	19
3	Tomé Antunes.....	CCD Sertã.....	20

INICIADOS - FEMININOS

1	Alice Pui.....	NJC Proença-a-Nova.....	32
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC.....	38
3	Beatriz Franco.....	Penta CC.....	39

INICIADOS - MASCULINOS

1	Carlos Ruano.....	Penta CC.....	13
2	Emanuel Tabor da.....	Penta CC.....	50
3	João Cardoso.....	NJC Proença-a-Nova.....	54

JUVENIS - FEMININOS

1	Margarida Tavares.....	CCD Sertã.....	22
2	Lara Duarte.....	Penta CC.....	24
3	Margarida Gaboleiro.....	CU Idanhense.....	32

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

JUVENIS - MASCULINOS

1	João Alexandre.....	NJC Proença-a-Nova.....	23
2	André Farinha.....	CCD Sertã.....	27
3	Miguel Santos.....	CU Idanhense.....	28

JUNIORES - FEMININOS

1	Letícia Pires.....	CCD Sertã.....	4
2	Diana Martins.....	GCA Donas.....	5
2	Maria Carreira.....	Penta CC.....	5

JUNIORES - MASCULINOS

1	Rodrigo Pepe.....	Penta CC.....	22
2	Daniel Martins.....	CU Idanhense.....	23
3	Rafael Cruz.....	CCD Sertã.....	26

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão.....	C Benfica CB.....	30
2	Maria Oliveira.....	Penta CC.....	37
3	Ana Oliveira.....	Penta CC.....	38

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria.....	Estrela CAFC.....	16
2	Rafael Pereira.....	Penta CC.....	49
3	Guilherme Jorge.....	CU Idanhense.....	65

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Marta Xavier.....	CU Idanhense.....	30
2	Magda Ribeiro.....	NJC Proença-a-Nova.....	39
3	Sandra Ferreira.....	C Benfica CB.....	45

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Gamboa.....	C Benfica CB.....	40
2	Nuno Pires.....	CU Idanhense.....	58
3	João Magro.....	Penta CC.....	85

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M Conceição Santos.....	CU Idanhense.....	14
2	Célia Ferreira.....	C Benfica CB.....	23
3	Mafalda Proença.....	Penta CC.....	29

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Fernando Matos.....	GCA Donas.....	24
2	Rui Pais.....	Penta CC.....	31
3	Daniel Anastácio.....	GCA Donas.....	53

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense.....	10
2	Francisco Farropas.....	CU Idanhense.....	20
3	Francisco Casteleiro.....	GCA Donas.....	21

**José Pereira**

Faleceu no passado dia 5 de fevereiro de 2024, José António Ribeiro Pereira, de 58 anos de idade era natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residia em Oledo.

AGRADECIMENTO

Seu irmão, cunhada, sobrinhas e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Joaquim Miguel**

Faleceu, no passado dia 7 de fevereiro de 2024, Joaquim do Nascimento Miguel, de 78 anos de idade, natural de Estreito e residente em Rapoula, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Felismina Ribeiro**

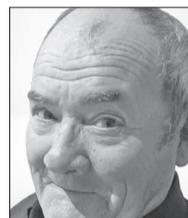
Faleceu no passado dia 9 de fevereiro de 2024, Felismina Antunes Gaspar Ribeiro, com 92 anos, natural e residente em Vale da Saraça, Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de outra forma manifestaram o seu pesar.

A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Mário Pinto**

Faleceu, no passado dia 5 de fevereiro de 2024, Mário Maria Pinto, de 82 anos de idade, natural de Chouto, Chamusca e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Agostinho Mendes**

Faleceu, no passado dia 9 de fevereiro de 2024, Agostinho Belo Mendes, de 83 anos de idade, natural e residente em Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Alves**

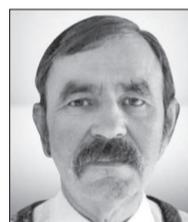
Faleceu no passado dia 12 de fevereiro de 2024, João Nunes Alves, de 89 anos de idade, natural e residente em Salgueiral (Sarzedas).

AGRADECIMENTO

Sua filha, netos, bisneto e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Carlos Duarte**

Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2024, Carlos Vaz Duarte, de 76 anos de idade, natural de Lourçal do Campo e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Hélder Couto**

Faleceu, no passado dia 10 de fevereiro de 2024, Hélder Bento do Couto, de 91 anos de idade, natural de Penha de França, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Madalena Coelho**

Faleceu no passado dia 7 de fevereiro de 2024, Madalena Sebastião Coelho, de 83 anos de idade, natural de Angola e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, genros, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar.

Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais da Unidade Cuidados Continuados de Idanha-a-Nova, assim como aos do Centro Social da Taberna Seca por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu.

A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
Est. Sr.ª Mércoles, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Rui Martins**

Faleceu, no passado dia 6 de fevereiro de 2024, Rui Amílcar Lourenço Martins, de 74 anos de idade, natural de Açores e residente em Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Silva**

Faleceu, no passado dia 11 de fevereiro de 2024, António Manuel Antunes da Silva, de 82 anos de idade, natural de Cebolais de Cima e residente em Represa, Retaxo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Aida Carmona**

Faleceu, no passado dia 7 de fevereiro de 2024, Aida Pires Cristóvão Carmona, de 84 anos de idade, natural e residente em Benquerenças.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Mª Amélia Fortunato**

Faleceu, no passado dia 11 de fevereiro de 2024, Maria Amélia Jorge Fortunato, de 83 anos de idade, natural e residente em Chão da Vã.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
(Chamada para a rede fixa nacional) |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta

DO INTERIOR

**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS****CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO**

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa e nove do livro de notas número trezentos e sessenta e oito-G deste mesmo Cartório, **ANTÓNIO RIBEIRO NUNES**, NIF 125 010 397, divorciado, natural da freguesia de Alvito da Beira, concelho de Proença-a-Nova, residente na Rua da Várzea, n.º 2, lugar de Barrocas, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, titular do cartão de cidadão número 02573886 OZY9, válido até 22/06/2031, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por olival, cultura arvensis em olival, cultura arvensis, oliveiras, mato e pinhal, com a área de quatro mil seiscentos e quarenta metros quadrados, sito em Várzea, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Joaquim Fidalgo Rodrigues, do sul com António Ribeiro, do nascente com caminho e do poente com caminho e José de Jesus Antunes, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de António Rodrigues, sob o artigo 103, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e sessenta e sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!
92 FM | www.radiocastelobranco.pt

Facebook Instagram Twitter

Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492
(chamadas para a rede fixa nacional) (chamadas para a rede móvel nacional)



Rádio Caria 102.5 FM - A rádio do concelho de Belmonte

www.radiocaria.com



rádio condestável
93-92.7-107.0
Cenache do Bonjardim - Sertã

Sinta o pulsar da região
www.radiocondestavel.pt

Gazeta DO INTERIOR

Para colocar anúncio
Ligue para: 272 320 090
(chamada para a rede fixa nacional)
ou publicidade@gazetadointerior.pt

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cento e vinte e quatro do livro de notas número trezentos e sessenta e sete-G deste mesmo Cartório, **NELSON MIGUEL SILVA NUNES**, NIF 216 723 264, e sua mulher, **ÂNGELA SOFIA NUNES ALVES**, NIF 227 068 459, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Quinta da Carapalha de Baixo, Rua B, lote 53, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por um edifício de rés do chão, primeiro andar e forro, destinado a habitação, com a superfície coberta de setenta e um, virgula, dez metros quadrados, sito em Pé da Serra, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com José Barata, do sul com ribeiro, do nascente com via pública e do poente com Luís Afonso, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de José Alves Roque sob o artigo 3816, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte sete mil seiscientos e vinte e oito euros e trinta cêntimos.

Castelo Branco, vinte seis de Janeiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas do livro de notas número trezentos e sessenta e seis-G deste mesmo Cartório, **ANTERO AMADEU FILIPE**, NIF 134 888 227 e sua mulher, **MARIA IRENE ROXO DA SILVA FILIPE**, NIF 134 888 219, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vila Boa, concelho de Sabugal e ela natural da freguesia de Castelo Branco, residentes na Avenida de São Miguel, n.º 36, Carcavelos, freguesia de Carcavelos e Parede, concelho de Cascais, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, construção rural e oliveiras, com a área de mil e seiscientos metros quadrados, sito em "Escaleirinhas", freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Manuela Mendes Vaz dos Santos, do sul com via pública e outros, do nascente com Maria Irene Roxo da Silva Filipe e do poente com Albino Dias Pires e herdeiros de Maria Edite Pires Morgado Lopes Fonseca, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vitalina da Conceição Neves Cabrito e João Pires Neves Cabrito, sob o artigo 357, secção BF, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezanove euros e vinte e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por olival e solo subjacente de cultura arvenses (sob coberto), com a área de mil e seiscientos metros quadrados, sito em "Bacelo", freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Francisco José Beirão dos Santos, do sul com Maria Irene Roxo da Silva Filipe e Valter Rui de Almeida Borronha, do nascente com Francisco José Beirão dos Santos e Júlio Ramos Dias e do poente e com Maria Manuela Mendes Vaz dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de João Pires Cabrito, sob o artigo 361, secção BF, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro euros e trinta e dois cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e oito de Dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas catorze livros de notas número trezentos e sessenta e nove-G deste mesmo Cartório, **ANTERO AMADEU FILIPE**, NIF 134 888 227 e sua mulher, **MARIA IRENE ROXO DA SILVA FILIPE**, NIF 134 888 219, casados sob o regime de comunhão geral de bens, ele natural da freguesia de Vila Boa, concelho de Sabugal e ela natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, residentes na Avenida de São Miguel, n.º 36, Carcavelos, freguesia de Carcavelos e Parede, concelho de Cascais, retificaram a escritura de justificação outorgada neste mesmo Cartório Notarial, a vinte e oito de Dezembro de dois mil e vinte e três e exarada a partir de folhas catorze do livro de notas número trezentos e sessenta e seis-G, no sentido de passar a constar que relativamente ao prédio nesta identificado sob o número um os justificantes são com exclusão de outrem donos e legítimos possuidores apenas de **metade do prédio rústico**, composto por cultura arvenses, construção rural e oliveiras, com a área de mil e seiscientos metros quadrados, sito em "Escaleirinhas", freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Maria Manuela Mendes Vaz dos Santos, do sul com via pública e outros, do nascente com Maria Irene Roxo da Silva Filipe e do poente com Albino Dias Pires e herdeiros de Maria Edite Pires Morgado Lopes Fonseca, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Vitalina da Conceição Neves Cabrito e João Pires Neves Cabrito, sob o artigo 357, secção 13 BF, com o valor patrimonial atual e atribuído de nove euros e sessenta e um cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, doze de Fevereiro de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia seis de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número dezassete - H, de folhas quarenta e sete a folhas quarenta e nove verso, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO MANUEL PIRES ESTEVES**, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e cónjuge **CRISTINA MARIA MATEUS DA COSTA ANDRADE**, natural da freguesia de Salgueiro, concelho do Fundão, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua do Roxina, número 55-A, Benquerença, Penamacor, declararam ser donos e legítimos possuidores com exclusão de outrem dos seguintes prédios: **Um: Prédio rústico**, sito ou denominado Vale Canada, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, composto de olival, solo subjacente de cultura avícola, cultura arvenses, souto manso e pinhal, com a área de dois mil quinhentos e sessenta metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número três mil e noventa e nove - Benquerença, inscrito na matriz sob o artigo 214 da secção Z; **Dois: Prédio rústico**, sito ou denominado Santo André, na freguesia de Meimoa, concelho de Penamacor, composto de pastagem, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número mil e três - Meimoa, inscrito na matriz sob o artigo 14 da secção AE; e **Três: Prédio rústico**, sito ou denominado Feiteiras, na freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, composto de olival, cultura arvenses em olival, oliveiras e pastagem artificial, com a área de cinco mil cento e sessenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada, de sul com António Manuel Pires Esteves, de nascente com caminho público e de poente com Jorge Esteves, inscrito na matriz sob o artigo 276 da secção O, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor. Mais declararam que os prédios vieram à posse deles justificantes em data que não sabem precisar, mas que foi com toda a certeza no ano de dois mil e dois, data em que entraram na posse dos mesmos, o identificado sob os números um por compra meramente verbal a Ana Maria Gil Coelho Fernandes casada sob o regime da comunhão de adquiridos com Vítor José de Jesus Fernandes, António Joaquim Gil Coelho casado com Arminda Maria Simões Silva sob o regime da comunhão de adquiridos, Augusto de Almeida Coelho, viúvo e Maria de Lurdes Gil Coelho casada com Manuel António Camilo Veloso sob o regime da comunhão de adquiridos; o identificado sob o número dois por compra meramente verbal a Maria do Carmo da Conceição Bento Vicente, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com José Alberto dos Santos Vicente e o identificado sob o número três por compra meramente verbal a Joaquim António Vaz, viúvo, residente que foi na Benquerença, já falecido.

Castelo Branco, 06 de fevereiro de 2024.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

CAVALHEIRO

■ **REFORMADO** com casa própria e casa de campo, vida estável, sem filhos procuro senhora livre que goste da natureza, dos 60 aos 70 anos, para um relacionamento sério e uma vida a dois, pessoa calma meiga se possível com carta de condução, eu vivo a 45 minutos de Castelo Branco. Contactar telem.: 932 093 382 (Chamada para rede móvel nacional).



URBANAFM
muito mais música
100.8 FM 97.5

Gazeta DO INTERIOR Cupão de Assinatura

Desejo receber em minha casa, semanalmente, o jornal Gazeta do Interior

Nome _____
Morada _____
Localidade _____
Código Postal _____ País _____
NIF _____ Contacto _____
 Novo Renovação Nº de Assinante _____
 Nacional 22,50€ Estrangeiro 40,00€ Digital 12,00€ (IVA incluído)

Pagamento:
 Transf. Bancária p/ o IBAN: PT50.0033.0000.00000907332.26
 Cheque nº _____ Vale Postal _____

Assinatura: _____
Data: ____/____/____

Enviar para:
assinatura@gazetadointerior.pt ou Gazeta do Interior - Rua Senhora da Piedade Lote 3-A 1º Esc. 3 - 6000-279 Castelo Branco

Sudoku Caos por Joaquim Bispo

		9				2	7	
	5			1				9
6				5				4
1		5	4		7			
8			6				1	3
	2			9		8	6	
	4				1	3		
					3	7		
			9	8			4	

Solução

1	4	6	5	8	9	2	7	3
2	5	7	3	4	1	8	9	6
8	6	3	1	6	5	7	4	2
7	9	8	4	9	3	1	2	5
3	1	5	2	7	6	4	9	8
9	8	6	7	2	4	5	3	1
4	2	1	9	5	7	3	8	6
6	3	4	8	1	2	6	5	7
5	7	2	6	3	8	9	1	4

DIFICULDADE: Baixa
OBJETIVOS: Completar cada linha, cada coluna e cada bloco interno com todos os algarismos de 1 a 9.
NOTA: Em cada linha, coluna ou bloco não pode haver repetições.
DICA: Linhas e colunas são regulares, como no Sudoku clássico.

QUINTA max. 17 | min. 10
aguaceiros

SEXTA max. 17 | min. 7
céu pouco nublado

SÁBADO max. 19 | min. 8
céu pouco nublado

DOMINGO max. 19 | min. 9
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
14 de fevereiro de 2024

Câmara de Oleiros apresenta 12 eventos que marcam a agenda do ano

A Câmara de Oleiros vai estar com *stand* próprio na Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), de 28 de fevereiro a 3 de março. Esta é uma das novidades do calendário de eventos preparado para este ano. Num espaço próprio e com uma programação diária, a presença de Oleiros na maior feira de promoção turística em Portugal tem por objetivo promover o Concelho e as suas principais potencialidades. Para isso, foi concebido um *stand* que será apresentado no certame. Sem querer antecipar ainda muitos pormenores sobre esta operação de promoção turística de Oleiros em maior escala, o vice-presidente da Câmara de Oleiros, Paulo Urbano, adianta que “será um *stand* impactante, diferenciador em relação ao que é habitual neste tipo de certames. Ninguém vai ficar indiferente à presença de Oleiros na BTL. Com esta nossa presença, queremos que os visitantes se sintam já em Oleiros ou que pelo menos experimentem um pouco daquilo que vão sentir ao deslocar-se ao nosso Concelho”.

O calendário de eventos deste ano em Oleiros continua com o Festival Gastronómico do Cabrito Estonado e do Vinho Callum, de 22 a 24 de março. Esta iniciativa gastronómica, interrompida desde a pandemia, promove esta especialidade tradicional exclusiva de Oleiros.

A Feira do Livro volta a preencher o Pavilhão Multiusos de 22 a 25 de abril, na semana em que se celebrarão os 50 anos da Data da Liberdade com um programa institucional que está a ser preparado.

Em plena Serra do Muradal, a Câmara de Oleiros volta a organizar o passeio anual do Trilho Internacional dos Apalaches Portugueses.

A 1 de junho, o Dia de Criança merece festa no palco com mais uma edição do Festival de Música Infantil de Oleiros.

Nos meses de verão, a animação faz-se na rua e em todas as freguesias com o Fados ao Largo e na vila de Oleiros com o Jardim com Vida.

Nos primeiros quatro dias de agosto a Feira do Pinhal regressa na sua XXII edição, com mais novidades e artistas de renome.

Antes do início de um novo ano letivo, a Câmara de Oleiros organiza a Semana da Juventude, de 19 a 23 de setembro.

Os mais velhos também não são esquecidos e terão também a Semana Sénior, de 1 a 6 de outubro.

A Mostra de Frutos de outono realiza-se de 1 a 3 de outubro, tratando-se de um certame de promoção dos produtos originais de Oleiros, em que a matéria prima são os frutos da época.

As festividades de Natal fecham do ano.

Creche de Vila de Rei disponibiliza aplicação de apoio *Child Diary*

Em Vila de Rei entrou em funcionamento, dia 1 de fevereiro, um novo sistema de comunicação entre a Creche Municipal e os familiares das crianças, denominado *Child Diary*. Através de uma aplicação *on-line*, disponível em *smartphones* ou computadores, as educadoras e auxiliares educativas assinalam os momentos-chave do dia a dia da criança, como presenças, dormidas, higiene e atividades lúdicas, permitindo desta forma que as famílias possam estar automaticamente informadas, de forma célere e intuitiva, de todos os registos das suas crianças.

O custo de utilização da plataforma é totalmente suportado pela Câmara de Vila de Rei e abrange atualmente cerca de 50 crianças. O presidente da Câmara em regime de substituição de funções, Paulo César Luís, destaca que “esta é mais uma aposta do Município na área da educação, com o investimento numa ferramenta que é uma enorme mais-valia para os pais e encarregados de educação das nossas crianças que, desta forma, podem consultar automaticamente todas as atividades que estas vão desenvolvendo ao longo do dia”.

DIA 21 DE FEVEREIRO

A Cor da Liberdade na Casa da Poesia Eugénio de Andrade

A Alma Azul, no mês em que distribui por todo o País o livro *Eugénio de Andrade – Da Beira Baixa ao Porto*, vai à Casa da Poesia Eugénio de Andrade, em Póvoa de Atalaia, no próximo dia 21 de fevereiro, a partir das 15h30, para uma Conversa com Leituras Sobre a Liberdade.

Segundo é adiantado, “*A Cor da Liberdade*, programa que assinala os 50 anos da Revolução de abril de 1974 e os

25 anos de trabalho da Alma Azul, encontra em Póvoa de Atalaia um dos seus locais de acolhimento mais adequados: uma aldeia à beira da Serra da Gardunha, com um nome tutelar da poesia em Língua Portuguesa: Eugénio de Andrade; ou José Fontinhas, nome com que nasceu na aldeia do Concelho do Fundão”.

Agrupar a população de Póvoa de Atalaia a outros lei-

tores entusiastas da poesia de Eugénio de Andrade ou pelos poetas que o autor de *Os Amantes sem Dinheiro* acolheu na sua Antologia Pessoal de Poesia Portuguesa, editada em 1999, precisamente no ano em que a Alma Azul foi criada, será uma tarefa para manter viva a poesia que Eugénio de Andrade acolheu e respirou nas casas e nos campos da Atalaia.

Na Casa da Poesia Eugénio

de Andrade estarão as palavras dos seus amigos mais próximos, também eles dedicados ao árduo ofício da poesia, como Jorge de Sena, Carlos de Oliveira, Sophia de Mello Breyner Andresen e alguns outros.

O título da sessão literária Alma Azul nasce precisamente de um poema de Jorge de Sena que o Museu do Aljube inscreveu numa das suas paredes: *A Cor da Liberdade*.

Carnaval sai à rua em Alcains

Os alunos do jardim de infância e da Escola Básica do 1.º Ciclo de Alcains saíram às ruas de Alcains, dia 8 de fevereiro, para comemorar o Carnaval.

Em articulação com a Junta de Freguesia de Alcains, a Câmara de Castelo Branco e a Guarda Nacional Republicana (GNR) foi delineado um percurso por algumas das ruas da vila. Os alunos do Agrupamento José Sanches e S. Vicente da Beira, em conjunto com os alunos do jardim de infância



da Segurança Social, utentes e profissionais do Lar Major Rato, dos alunos da Academia de Dança Clássica e Contemporânea de Alcains, orientados pela professora Francisca Reis e do grupo de percussão da Associação Recreativa e Cultural de Alcains, sob a coordenação do professor Gil Duarte, desfilaram das mais variadas formas, cores e deram largas à sua imaginação para em conjunto celebrarem o Carnaval.

Câmara de Vila de Rei quer melhoria dos serviços da Autoridade Tributária

A Câmara de Vila de Rei enviou ao ministro das Finanças, Fernando Medina, um ofício onde requer uma melhoria dos serviços da Autoridade Tributária a funcionar em Vila de Rei.

A autarquia afirma que “após o forte investimento na criação da Loja de Cidadão de Vila de Rei, onde estes serviços passaram a funcionar, os serviços da Autoridade Tributária apresentam um número reduzido de funcionários que, para além de sobrecarregar os funcionários presentes, acaba por se refletir na eficiência do

serviço prestado”.

Acrescenta que “a juntar a isto, existe ainda uma restrição nos serviços de tesouraria, com os utentes a poderem apenas realizar pagamentos às terças e quintas-feiras. Esta limitação tem igualmente causado bastantes inconvenientes, principalmente nos cidadãos com idade mais avançada”.

O atendimento sem necessidade de marcação, que se realiza apenas durante as manhãs, foi outro ponto de destaque na missiva enviada ao ministro das Finanças,

opor se considerar que “esta situação tem-se mostrado ser inadequada, considerando a tipologia mais envelhecida da população Vilarregense, com muitos dos cidadãos a enfrentarem sérias dificuldades a acederem a este serviço nos horários disponíveis”.

O presidente da Câmara de Vila de Rei em regime de substituição de funções, Paulo César Luís, afirma que “esta restrição do acesso das pessoas aos serviços do Estado mostra-nos uma política do *faz de conta*, com medidas inconsequentes, incompe-

tentes e que fogem ao foco central do investimento que foi feito no reforço das condições com a criação da Loja de Cidadão. Esta limitação é um ultraje e mostra que quem nos dirige tem uma visão totalmente deturpada do território. Esperamos que esta missiva que enviámos possa dar os seus frutos e que estas medidas sejam adaptadas às necessidades do território Vilarregense, facilitando o acesso aos serviços do Estado à nossa população, com especial destaque para os nossos idosos”.